



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice-Reitor

Horácio Schneider

Chefe de Gabinete

Maria Lúcia Langbeck Ohana

Pró-Reitor de Administração

Edson Ortiz de Matos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Marlene Rodrigues Medeiros Freitas

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Arthur de Freitas Neves

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

João Cauby de Almeida Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Emmanuel Zagury Tourinho

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Flávio Augusto Sidrim Nassar

Prefeito

Aleamar Dias Rodrigues Junior

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade



INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Diretor-Geral

João Batista Miranda Ribeiro

Diretor-Adjunto

Evaldo Raimundo Pinto da Silva

DIRIGENTES DAS SUBUNIDADES ACADÊMICAS

Diretora da Faculdade de Geologia

Rosemery da Silva Nascimento

Diretor da Faculdade de Meteorologia

Hernani José Brazão Rodrigues

Diretor da Faculdade de Oceanografia

Marcelo Rollnic

Diretor da Faculdade de Geofísica

Carolina Barros da Silva

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica

Rômulo Simões Angélica

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geofísica

Ellen de Nazaré Souza Gomes

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

José Henrique Cattanio

DIRIGENTES DAS SUBUNIDADES ADMINISTRATIVAS

Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação

Álvaro da Silva Prestes

Diretora da Divisão Administrativa

Afonso de Figueiredo Ferreira

Diretora da Divisão de Planejamento e Avaliação

Michela Alessandra Fraga Mendes

Diretora da Divisão de Gestão com Pessoas

Dayse de Oliveira Endringer

Chefe de Registro e Controle de Matéria

José Joaquim Esteves

Chefe da Seção de Serviços

Jorge Edil Neves de Souza

Chefe da Seção de Transportes

Ivaldo de Jesus Almeida Belém

Chefe da Seção de Informática

Elinete Nascimento Almeida

DIRIGENTES DAS ESTRUTURAS COMPLEMENTARES**Diretor do Museu de Geociências**

Marcondes Lima da Costa

Diretora da Biblioteca Setorial

Lúcia de Fátima Imbiriba de Sousa

Chefe da Seção de Arquivo

Maria Elvira Rodrigues Coelho

ORGANIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Michela Alessandra Fraga Mendes

APRESENTAÇÃO

A gestão do Instituto de Geociências atuou de forma sistêmica, a partir dos desafios do seu Plano de Desenvolvimento da Unidade para o cumprimento da missão institucional e o alcance da visão de futuro.

Quanto às atividades de Ensino, é importante destacar, a Criação do programa de Mestrado Profissional em Recursos Hídricos, aprovação de estudantes no Programa Ciência sem Fronteira e no Programa Jovens Talentos da UFPA.

No mês de setembro aconteceu no Centro de Eventos Benedito Nunes, o XVIII Congresso Nacional de Agrometeorologia e 7ª Reunião Latino-Americana de Agrometeorologia, que foram organizados pela Faculdade de Meteorologista, Direção do Instituto, a Embrapa e a UFPA. Aconteceu também, a comemoração dos 50 anos do Curso de Geologia.

Quanto às atividades de Extensão, foram aprovados pela Congregação do Instituto cinco projetos de extensão, participação dos cursos de graduação em exposições de eventos científicos e Feira do Vestibular da UFPA.

Quanto à gestão institucional, o Instituto recebeu dois veículos modelo Pick-up Nissan Frontier e, as pick-ups cedidas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, que por muito tempo serviram as demandas do Instituto foram repassadas ao Reitor para serem devolvidas ao órgão cedente.

Em relação a infraestrutura, foi inaugurado o Prédio de Geologia-Ensino. Algumas obras continuam em andamento, como a ampliação do prédio Sede do IG.

O relatório do ano de 2013 oferece informações de produção nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, articuladas com as atividades administrativas, visando de forma organizacional o alcance das metas do planejamento estratégico para o ano de 2014.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	04
2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE	06
2.1 Identificação da Unidade	06
2.2 Ato de criação do Instituto	06
2.3 Missão, Visão e princípios	06
2.4 Organograma	07
2.5 Relação nominal e e-mail dos dirigentes das subunidades	07
3 ADMINISTRAÇÃO GERAL	08
3.1 Estrutura organizacional e respectivas instâncias	08
3.2 Corpo Docente	09
3.3 Corpo Técnico Administrativo	11
3.4 Bolsista por Curso	13
3.5 Gestão com pessoas	14
4 ATIVIDADES ACADÊMICAS	17
4.1 GRADUAÇÃO	17
4.1.1 Faculdade de Geologia	17
4.1.2 Faculdade de Meteorologia	29
4.1.3 Faculdade de Oceanografia	33
4.1.4 Faculdade de Geofísica	35
4.2 PÓS-GRADUAÇÃO (<i>Strictu Sensu</i>)	40
4.2.1 Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica	40
4.2.2 Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	43
4.2.3 Programa de Pós-Graduação em Geofísica	43
5 PRODUÇÃO INTELECTUAL	43
6 PRÊMIOS, DISTINÇÕES, TÍTULOS E HORÁRIAS CONCEDIDAS A DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DISCENTE	44
7 ESTRUTURA COMPLEMENTAR	45
7.1 Museu de Geociências	45
7.2 Biblioteca	50
7.3 Centro de Memória	55
8 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE	59

2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE



INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - IG

2.2 ATO DE CRIAÇÃO DO INSTITUTO

Resolução Nº 632 (CONSUN), de 26 de novembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 30 de novembro de 2007.

2.3 MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS

Missão

Produzir e socializar conhecimentos em Geociências, em especial da Amazônia, para construção de uma sociedade sustentável.

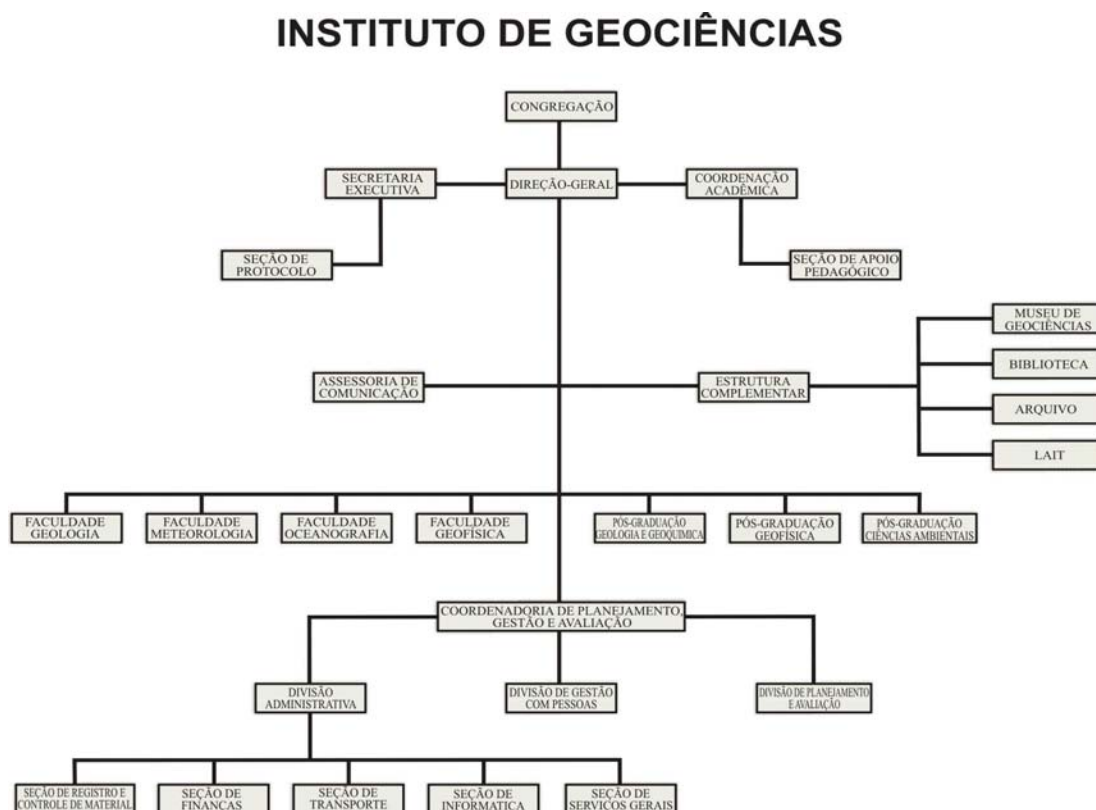
Visão

Ser um modelo de Excelência na produção e disseminação do conhecimento acadêmico, científico e cultural, para tornar-se referência nacional e internacional na área de Geociências da Amazônia.

Princípios

- Compromisso com o desenvolvimento do servidor;
- Responsabilidade ético-profissional;
- Responsabilidade sócioambiental;
- Respeito à diversidade humana e cultural;
- Cooperação inter e intra-institucional;
- Excelência acadêmica, científica e cultural.

2.4 ORGANOGRAMA



2.4 RELAÇÃO NOMINAL E E-MAIL DOS DIRIGENTES

SUBUNIDADES	NOME	PORTARIA	E-MAIL	MANDATO	
				INÍCIO	TÉRMINO
Direção-Geral	Diretor Geral: João Batista Miranda Ribeiro	1427/10	jbmr@ufpa.br	09/04/10	09/04/14
Direção-Adjunta	Diretor Adjunto: Evaldo Raimundo Pinto da Silva	1428/10	evaldo@ufpa.br	09/04/10	09/04/14
Secretaria Executiva	Secretária Executiva: Dielly Débora Farias Fonseca	0036/13	diellyfarias@ufpa.br	04/01/13	xx
Faculdade de Geologia FAGEO (1964)	Diretor: Rosemery da Silva Nascimento	1709/12	rsn@ufpa.br	24/05/12	17/05/14
	Vice-Diretor: Vânia Maria Fernandes Barriga	1709/12	vbarriga@ufpa.br	24/05/12	17/05/14
	Secretária: Regina Menezes Maranhão	3671/07	crmmz@ufpa.br	01/12/07	xx
Faculdade de Meteorologia FAMET (1975)	Diretor: Hernani José Brazão Rodrigues	4812/12	hernani@ufpa.br	28/12/12	27/12/14
	Vice-Diretor: Edson José Paulino da Rocha	4444/10	eprocha@ufpa.br	28/12/12	27/12/14
	Secretária: Terezinha de Jesus da Silva Ferreira	3717/09	jesus@ufpa.br	11/7/09	xx
Faculdade de Oceanografia FAOCE (1999)	Diretor: Marcelo Rollnic	1363/12	rollnic@ufpa.br	19/04/12	18/04/14
	Vice-Diretor: Silvia Keiko Kawakami	1363/12	skawakami@ufpa.br	19/04/12	18/04/14
	Secretária: Mônica Cristina Pantoja Gil	3216/08	monicagil@ufpa.br	01/12/07	xx
Faculdade de Geofísica FAGEOf (2003)	Diretor: Carolina Barros da Silva Vice-Diretor: Alberto Leandro de Melo		cbarros_geof@com aleandrom@com	28/09/12	xxx

	Secretária: Maria Elaine Santos	3558/12	melaïne@ufpa.br		
Programa de Pós-Graduação Geofísica – PPGf (1974)	Coordenador: Ellen de Nazaré Souza	3787/11	ellensg@ufpa.br	16/12/11	xx
	Gomes	3787/11	cicero@ufpa.br	16/12/11	xx
	Vice: Cícero Roberto Teixeira Régis	3679/07	beni@ufpa.br	01/12/07	xx
	Secretária: Benildes Lopes R. de Souza				
Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica – PPGG (1985)	Coordenador: Rômulo Simoes Angelica	1332/12	angelica@ufpa.br	01/06/12	31/05/14
	Vice-coordenador: Marcondes Lima da Costa	1332/12	mlc@ufpa.br	01/06/12	31/05/14
	Secretária: Cleida Maria Ferreira de Freitas	3681/07	cleida@ufpa.br	01/12/07	xx
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais PPGCA(2005)	Coordenador: José Henrique Cattanio	684/12	cattanio@ufpa.br	01/03/12	28/02/14
	Vice-coordenador: Steel Silva Vasconcelos	684/12	xx	01/03/12	28/02/14
	Secretária: Gladys Pereira Pimentel	3683/07	gladys@ufpa.br	01/12/07	xx
Coordenadoria de Planejamento, Avaliação e Gestão	Coordenador: Álvaro Silva Prestes	3684/07	prestes@ufpa.br	01/12/07	xx
Divisão Administrativa	Diretor: Afonso de Figueiredo Ferreira	3685/07	afonsoff@ufpa.br	01/12/07	xx
Seção de Registro e Controle de Material	Chefe: José Joaquim Esteves	3933/08	jje@ufpa.br	01/09/08	xx
Seção de Serviços Gerais	Chefe: Jorge Edil Neves de Souza	3687/07	jorgeedil@ufpa.br	01/12/07	xx
Seção de Transportes	Chefe: Ivaldo de Jesus Almeida Belém	3486/12	xxx	21/09/12	xx
Seção de Finanças	Chefe: Dayse de Oliveira Endringer	880/11	endringer@ufpa.br		xx
Divisão Técnica	Diretora: Michela Alessandra Fraga Mendes	4800/08	michela@ufpa.br	01/12/08	xx
Seção de Apoio Pedagógico	Chefe: Mary Ellen Moraes Costa	0194/13	maryc@ufpa.br	23/01/13	xx
Seção de Informática	Chefe: Elinete do Nascimento Almeida	3439/07	elinet@ufap.br	01/08/09	xx
Biblioteca	Diretora: Maria do Socorro Barbosa Albuquerque	4643/13	sbarbosa@ufpa.br	01/12/07	xx
Arquivo	Chefe: Maria Elvira Rodrigues Coelho	3644/09	elviracoelho@ufpa.br	01/09/09	xx

Fonte: Divisão de Gestão com Pessoas/IG

Em: 06/01/2014

3 ADMINISTRAÇÃO GERAL

3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVAS INSTÂNCIAS

A atual estrutura organizacional do Instituto de Geociências vigora desde 2007, a partir da aprovação do Regimento Interno. Sua estrutura dispõe de uma Direção-Geral, de Órgãos de Assessoria, Subunidades Acadêmicas e Órgãos Complementares.

O Instituto é gerido por um Diretor-Geral e um Diretor-Adjunto eleitos por meio de consulta prévia à comunidade do Instituto, nos termos estabelecidos pela Congregação.

Os órgãos de assessoria da Direção do Instituto apóiam diretamente as atividades didático-científicas e os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos. São constituídas pela Secretaria Executiva, Coordenadoria Acadêmica e Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação subdividida em três divisões:

Administrativa, Gestão com Pessoas e, Planejamento e Avaliação, com suas respectivas seções.

As Subunidades Acadêmicas são órgãos do Instituto de formação na área de Geociências, integradas por cursos de graduação e programas de pós-graduação.

Os Órgãos Complementares são unidades de natureza técnico-científica voltada ao desenvolvimento de serviços especiais, com objetivo de colaborar em programas de ensino, pesquisa e extensão das subunidades acadêmicas, integrados pelo Museu de Geociências, Biblioteca e Arquivo.

De acordo com Regimento Interno do Instituto, para permitir que as decisões sejam representadas nos órgãos colegiados consultivos e deliberativos quanto aos anseios da comunidade, são representadas pelos: a) Conselho de Instância Superior do Instituto (Congregação), sendo assessorada pelas Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão, Administração; e, b) Conselhos das Faculdades e dos Programas de Pós-Graduação, em primeira instância.

3.2 CORPO DOCENTE

O corpo docente é composto por 74 docentes ativos permanentes, 1 substituto e 1 visitante.

O índice de Qualificação Docente (IQCD) é de 4,6%, sendo 60 doutores e 14 mestres. Em virtude de aposentadorias e licenças, o IQCD diminuiu em relação ao ano de 2012 que foi de 4,7%.

Quanto à progressão dos docentes, 12 obtiveram por desempenho acadêmico e 2 por titulação.

Tabela 1 - Docentes do Instituto

Nome	Faculdade	Situação	Regime de trabalho	Titulação	Portaria
Afonso César Rodrigues Nogueira	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Alberto Leandro de Melo	Geofísica	Ativo	DE	Mestre	
Alessandro Luvizon Bérnago	ceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Alexandre Melo Casseb do Carmo	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Aline Maria Meiguins de Lima	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
André José Neves Andrade	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Antonio Carlos Lola da Costa	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
Arnaldo Queiroz da Silva	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Candido Augusto Veloso Moura	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Carlos Marcello Dias Fernandes	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Carolina Barros da Silva	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	

Nome	Faculdade	Situação	Regime de trabalho	Titulação	Portaria
Cícero Roberto Teixeira Régis	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Claudio Nery Lamarão	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Cristiane de Paula Ferreira	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Cristiano Mendel Martins	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Darcicléa Ferreira Santos	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Davis Carvalho de Oliveira	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Dorsan dos Santos Moraes	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Edson José Paulino da Rocha	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
Elenilson da Silva Sousa	IG	Ativo	DE	Mestre	
Ellen de Nazaré Souza Gomes	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Eliene Lopes de Souza	Geologia	Afastamento Interesses particulares	DE	Doutor	1497/11
Estanislau Luczynski	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Evaldo Raimundo Pinto da Silva	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Everaldo Barreiros de Souza	Meteorologia	Ativo	20	Doutor	
Fábio Henrique Garcia Domingos	Geofísica	Substituto	40h	Doutor	
Francisco de Assis Matos de Abreu	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Galdino Viana Mota	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
Hernani José Brazão Rodrigues	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
Isa Maria Oliveira da Silva	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
James Tony Lee	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Jean Michel Lafon	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Jessé Carvalho Costa	Geofísica	fastamento para qualificação	DE	Doutor	1603/2013
João Batista Miranda Ribeiro	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
João Carlos Ribeiro Cruz	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Joel Buenano Macambira	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Joelson Lima Soares	Geologia	Ativo	DE	Mestre	
José Augusto Martins Corrêa	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
José Bandeira Cavalcante da Silva Jr.	Geologia	Ativo	DE	Mestre	
José Carvalho de Moraes	Meteorologia	Ativo	DE	Mestre	
José Danilo da Costa Souza Filho	Meteorologia	Ativo	DE	Mestre	
José de Paulo Rocha da Costa	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
José Eduardo Martinelli Filho	Oceanografia	Ativo	DE	Mestre	
José Fernando Pina Assis	Geologia	Ativo	DE	Mestre	
José Geraldo das Virgens Alves	Geofísica	Ativo	DE	Mestre	
José Henrique Cattanio	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
José Jadson Sampaio de Figueiredo	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
José Ricardo Santos de Souza	Meteorologia	Aposentado	DE	Doutor	2649/2013
Júlia Clarinda Paiva Cohen	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
Lourenildo Willame Barbosa Leite	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Lúcia Maria da Costa e Silva	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Luis Ercílio do Carmo Junior	Geologia	Aposentado	DE	Doutor	2773/2013
Maamar El-Robrini	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Marcelo Cancela Lisboa Cohen	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Marcelo Rollnic	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Márcio Dias Santos	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Marco Antonio Galarza Toro	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Marcondes Lima da Costa	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Marcos Welby Correa da Silva	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Maria Aurora Santos da Mota	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
Maria do Carmo Felipe de Oliveira	Meteorologia	Ativo	DE	Mestre	
Maria Isabel Vittorino	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
Mauricio da Silva Borges	Geologia	Ativo	40	Doutor	
Mídori Makino	Meteorologia	Ativo	DE	Doutor	
Milton Antônio da Silva Matta	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Moacir José Buenano Macambira	Geologia	Cedido	DE	Doutor	D.O.U

Nome	Faculdade	Situação	Regime de trabalho	Titulação	Portaria
Paulo Afonso Fisher Kuhn	Meteorologia	Exercício provisório /afastamento de cônjuge	DE	Doutor	28/04/11 Processo 011848/12
Paulo Fernando de Souza Souza	Meteorologia	Ativo	DE	Mestre	
Paulo Sérgio Sousa Gorayeb	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Paulo Sucasas da Costa Junior	Oceanografia	Aposentado	DE	Doutor	805/2013
Pedro Walfir Martins e Souza Filho	Oceanografia	Ativo	20	Doutor	
Raimundo Netuno Nobre Villas	Geologia	Aposentado	DE	Doutor	
Regis Munhoz Krás Borges	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Roberto Vizeu Lima Pinheiro	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Roberto Dall' Agnol		Licença			2909/11
		Interesses particulares	DE	Doutor	
Rômulo Simões Angélica	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Ronaldo Lima Lemos	Geologia	Ativo	DE	Mestre	
Rosemery da Silva Nascimento	Geologia	Ativo	DE	Doutor	
Silvia Keiko Kawakami	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Sury de Moura Monteiro	Oceanografia	Ativo	DE	Mestre	
Susy Eli Marques Gouveia	Oceanografia	Ativo	DE	Doutor	
Thomas Scheller	Geologia	Aposentado	DE	Doutor	1235/2013
Vânia Maria Fernandes Barriga	Geologia	Ativo	DE	Mestre	
Victor Cezar Tocantins de Souza	Geofísica	Ativo	DE	Doutor	
Vladimir Araújo Távora	Geologia	Ativo	DE	Doutor	

Tabela 2 - Docentes com Necessidades Especiais (NE)*

Nome	Faculdade	Situação	Regime trabalho	Titulação	Tipo de NE
Roberto Dall' Agnol	Geologia	Licença: Interesses particulares	DE	Doutor	Física (paraplégico)

*Pessoa que apresenta limitações de ordem física (auditiva, visual, mental, e motora), psicológica ou emocional, relativamente à sua faixa etária e aos padrões vigentes

3.3 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico é composto por 50 técnico-administrativos ativos permanentes.

O índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo (IQCTA) é de 1,4%, sendo 1 técnico no ensino fundamental, 17 no ensino médio, 12 graduados, 14 especialistas e 6 mestrados. Com a titulação de 5 especialistas o IQCTA aumentou em relação ao ano de 2012 que foi de 1,3%.

Quanto ao programa de capacitação, 10 técnicos obtiveram progressão por capacitação profissional.

Tabela 3 – Técnico-administrativos do Instituto

Nome	Subunidade	Titulação	RT	Situação	Cargo	Classe	Portaria
Afonso de Figueiredo Ferreira	Div. Adm.	Ensino Médio	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Afonso Quaresma de Lima	Setor Transporte	Ensino Médio	40 h	Ativo	Técnico em Geologia	D	
Álvaro Silva Prestes	CPGA	Ensino Médio	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Ana Lúcia Freitas Roso	Secretaria Executiva	Especialização	40 h	Aposentado	Assistente em Administração	D	1850/2013
Ângela Maria Nascimento Paiva	Biblioteca	Especialização	40 h	Ativo	Técnico em Secretariado	D	
Artemio Ferreira	Direção-Geral	Ensino Fundamental	40 h	Ativo	Marinheiro Fluvial	B	
Benildes Lopes Rodrigues de Souza	PPGG	Especialização	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Cecília Socorro Oliveira de Azevedo	PPGCA	Especialização	40h	Ativo	Secretaria Executiva	E	
Cleida Maria Ferreira de Freitas	PPGG	Especialização	40 h	Ativo	Técnico em Secretariado	D	
Dayse de Oliveira		Especialização	40 h	Ativo		E	
Endringer	DGP				Administrador		
Dielly Débora Farias Fonseca	Secretaria Executiva	Especialização	40 h	Ativo	Secretário Executivo	E	
Elinete do Nascimento Almeida	Divisão Técnica	Ensino Médio	40 h	Ativo		D	
Eunice Lea Costa da Silva	FAMET	Especialização	40 h	Aposentado	Desenhista	E	1704/13
Francisco Carlos Nascimento Batista	Direção Geral	Ensino Médio	40 h	Ativo	Meteorologista	D	
Fredson Abreu Oliveira	FAGEO	Ensino Médio	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Gladys Pereira Pimentel	PPGCA	Ensino Médio	40 h	Ativo	Téc. de Lab. – área Industrial	D	
Helenice de Araújo Silva	FAGEO	Especialização	40 h	Ativo	Assistente em Administração	E	
Hélio Braga Martins	Biblioteca	Mestrado	40 h	Ativo	Meteorologista	E	
Ivaldo de Jesus Almeida Belém	Seção de Transporte	Especialista	40 h	Ativo	Bibliotecário	D	
Jeferson da Silva Barbosa	FAGEO	Graduação	40 h	Ativo	Técnico em Laboratório	D	
João Lopes Barbosa Filho	FAGEO	Graduação	40 h	Ativo	Técnico em Lab.-área Química	D	
Joelma de Jesus Lobo	FAGEO	Ensino Médio	40 h	Ativo	Técnico em Mineração	D	
Jorge Edil Neves de Souza	Div. Adm.	Ensino Médio	40 h	Ativo	Téc. em Lab. – área Industrial	D	
José Augusto Baeta e Silva	FAGEO	Graduação	40 h	Ativo	Téc. em Móveis em Esquadrias	D	
José Joaquim Esteves	Direção Geral	Ensino Médio	40 h	Ativo	Assistente em Administração	C	
Júlia do Socorro Rodrigues da Silva	Biblioteca	Graduação	40 h	Ativo	Operador de Máq. Copiadora	C	
Lais Judith Santos do Nascimento	Laboratório Para-ISSO	Ensino Médio	40h	Ativo	Contínuo	D	
Leila Maria Miranda Hanna	PPGG	Graduação	40 h	Ativo	Técnico de Laboratório	E	
Lourival Gomes da Silva Júnior	PPGG	Graduação	40 h	Ativo	Químico	E	
Lúcia de Fátima Imbiriba de Souza	Biblioteca	Especialização	40 h	Ativo	Meteorologista	D	
Lucibela Cardias Soares	PPGG	Ensino Médio	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	

Nome	Subunidade	Titulação	RT	Situação	Cargo	Classe	Portaria
Maria das Graças dos Santos Vilhena	Direção Geral	Mestrado	40 h	Ativo	Técnico em Laboratório	D	
Maria do Socorro Barbosa Albuquerque	Biblioteca	Especialização	40h	Ativo	Bibliotecaria	E	
Maria do Socorro Santos Silva	Faculdade de Geofísica	Graduação	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Maria Elaine Santos	Faculdade de Geofísica	Graduação	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Maria Elvira Rodrigues Coelho	Biblioteca	Especialização	40 h	Ativo	Arquivista	E	
Maria Izanete Pantoja de Melo	FAGEO	Graduação	40 h	Ativo	Téc. em Lab – área Biologia	D	
Marília Gabriela de Sena Faria	Educação à distancia em Geologia	Ensino Médio	40 h	Ativo	Téc. em Lab.	D	
Mário Antônio Corrêa	FAGEO	Ensino Médio	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Mary Ellen Moraes Costa	Seção de Apoio Pedagógico	Graduação	40 h	Ativo	Técnico em Assuntos Educacionais	E	
Michela Alessandra Fraga Mendes	Divisão Técnica	Especialização	40 h	Ativo	Secretário Executivo	E	
Mônica Cristina Pantoja Gil	FAOC	Especialização	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Natalino Valente Moreira de Siqueira	PPGG	Mestrado	40 h	Ativo	Químico	E	
Osmar Guedes da Silva Júnior	FAGEO	Mestrado	40 h	Ativo	Técnico em Aerofotogrametria	D	
Patrícia Silva Pinheiro	Museu de Geociências	Graduação	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Paulo Augusto Sherring da Rocha Júnior	Laboratório Para-Iso	Graduação	40 h	Ativo	Engenheiro	E	
Paulo José de Oliveira Alves	FAGEO	Graduação	40 h	Ativo	Assistente de Alunos	C	
Paulo Marcos Lobato Bahia	Laboratório de Caracterização Mineral	Mestrado	40 h	Ativo		E	
Paulo Sérgio Pereira Magalhães	FAGEOF	Ensino Médio	40 h	Aposentado	Químico Técnico em Programação	D	1218/2013
Regina Menezes Maranhão	FAGEO	Ensino Médio	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Roselene Garcia	FAMET	Mestrado	40 h	Ativo	Químico	E	
Teodorico Antônio Borges	Divisão Técnica	Especialização	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Terezinha de Jesus da Silva Ferreira	FAMET	Ensino Médio	40 h	Ativo	Assistente em Administração	D	
Vânia Helena da Silva Nogueira	PPGG	Ensino Médio	40 h	Disposição da PROEX	Técnico em Radiologia	D	1417/11

3.4 BOLSISTAS POR CURSO

Tabela 4- Bolsistas por curso

Tipo de bolsa	Curso	Nome
PROAD	Biblioteconomia	Priscila de Nazaré Castro Progene
PROAD	Biblioteconomia	Andreia Vanessa Rodrigues Lopes
PROAD	Meteorologia	Bruno Pimentel da Piedade

Tipo de bolsa	Curso	Nome
PROAD	Engenharia Elétrica	Carlos Eduardo Teles Gomes
PROAD	Geofísica	Crislene Moreira da Silva
IG	Administração	Grazielle Fontoura Martins
PROAD	Sistema de Informação	Hamilton da Silva Cavalcante
PROAD	Geofísica	João Paulo Alves da Silva
PROAD	Biblioteconomia	Layane Rayssa Gaia Gomes
IG	Engenharia Química	Leandro Guedes Santos
PROAD	Administração	Emilly Iasmin da Silva Chaves
PROAD	Biblioteconomia	Márcia Cristina Tocantins Mendes
PROAD	Biblioteconomia	Marcos Oliveira da Costa
PROAD	Engenharia Química	Pedro Wiulenos Tchalén Silva
Bolsa Trabalho	Geofísica	João Paulo da Silva
Bolsa Trabalho	Geofísica	Crislene Moreira da Silva

3.5 GESTÃO COM PESSOAS

A Divisão de Gestão Com Pessoas (DGP) é uma Subunidade administrativa com criação em Reunião Ordinária do Instituto de Geociências, realizada no dia 31 de março de 2011 segundo ATA 04/2011/IG e é diretamente ligada a Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação do IG e possui a seguinte missão e visão institucional:

Principais realizações da gestão no exercício

A Divisão de Gestão com Pessoas do Instituto de Geociências teve como principais realizações as seguintes:

1 – Assumi as orientações aos concursos de processo de seleção para Magistério Superior do quadro de professores efetivos do Instituto de Geociências e passou a acompanhar também os concursos para processos seletivos simplificados para professores substitutos do IG;

2 – Realizou o mapeamento de cursos para o PAC 2014 do Capacit e PAC do Instituto de Geociências;

3 – Orientações em todas as fases a primeira avaliação de estágio probatório implantada no ano de 2013;

4 – Criou o manual de procedimentos internos da Divisão de Gestão com Pessoas bem como o manual do bolsista;

5 – Iniciou de fato as atividades de Gestão da Bolsa Estágio;

6 – Gerenciou de forma prioritária todas as vacâncias de vagas, tanto as de docentes quanto as de técnico-administrativos, e demais demandas do quadro de pessoal do Instituto de Geociências;

7 – Aplicou os recursos orçamentários de capacitação, com eficiência, de forma que não houve sobras ou falta de recursos até o fim do exercício financeiro de 2013.

8 - Promoção da Semana do Servidor, na qual foram realizadas ações de valorização do servidor como um café com debate sobre a Motivação no serviço Público, Palestra sobre Finanças pessoais e Homenagem aos Aposentados e a Celebração pelo Dia do Servidor Público;

As principais ações realizadas direcionadas aos programas da Universidade, contidos no Plano de Desenvolvimento da UFPA e PDU do Instituto de Geociências seguem conforme quadro abaixo:

Programas do PDI	Ações da Divisão de Gestão Com Pessoas
Programa de Capacitação e aperfeiçoamento dos servidores	-Divulgação dos Cursos de Capacitação da UFPA no IG; -Parceria com o Capacit para garantir vagas dos servidores nos cursos de capacitação; -Levantamento de necessidades de capacitação dos servidores da UFPA; -Participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Técnico-Administrativos do IG(PADS).
Promoção e Vigilância à saúde Integral do Servidor	-Realização da Semana do servidor com ações voltadas a Saúde e valorização do servidor

As atividades realizadas neste exercício foram planejadas com a vinculação direta ao PDI da UFPA em conformidade com os objetivos institucionais e os programas e projetos dispostos no Plano de Desenvolvimento da UFPA, porém nem todas as metas foram cumpridas.

Principais dificuldades para a realização dos objetivos da Subunidade

No decorrer do ano de 2013, as maiores dificuldades estão relacionadas a falta de uma política de pessoal direcionada as demandas da UFPA, a falta de um espaço adequado para a Divisão de Gestão com Pessoas no Instituto e o orçamento limitado para a Capacitação.

Uma das dificuldades da Divisão é ainda não ter um espaço adequado na realização

de suas atividades, apesar da obra de ampliação física do IG estar sendo efetivada, a obra está atrasada e sem previsão de término, o que afeta demais ao serviço da subunidade, principalmente no quesito atendimento ao usuário.

Constate solicitação dos servidores técnico-administrativos de recursos para capacitações e qualificações oferecidas, principalmente, fora da Universidade que foram negadas por falta de recursos orçamentários que possam custear essas solicitações.

Planos e projetos concretos para o exercício subsequente

Com a elaboração do PDU do Instituto, a Divisão fará seu plano de ação para os anos de 2013 e 2014 e neste irá conter o plano de capacitação vinculado ao orçamento de Capacitação para os dois anos subsequentes a 2012.

Com relação à Gestão de informações e comunicação, em 2013, será formada uma comissão de servidores do IG, a qual haverá um representante da Divisão de Gestão com Pessoas, para elaboração de um manual do servidor do IG. A proposta é que o mesmo seja finalizado no primeiro semestre. Haverá também a inclusão do mesmo no site do Instituto, assim, como a publicação de outras informações como período de férias, portarias e outros.

Para gerenciar com excelência os dados dos servidores será elaborado um sistema de acesso interno ao setor que organize as informações de forma racional, prática e para pronto-atendimento das solicitações.

O objetivo da Divisão para o próximo exercício subsequente é acompanhar ativamente as metas da Divisão de acordo com o PDU com o tempo de execução das mesmas e executa-las de acordo com as condições oferecidas pela Universidade, buscando alternativas viáveis para contornar as fragilidades na Gestão de Pessoas dentro da UFPA com a finalidade de alcançar dos objetivos organizacionais.

Capacitação e Qualificação dos servidores

Devido o constate investimento na política de capacitação da UFPA, a procura por aprimoramento profissional na forma de capacitação e qualificação, cresceu exponencialmente nos últimos anos, mais ainda em 2013 com a aprovação da forma de progressão para os servidores técnico-administrativos, permitindo a flexibilidade das cargas horárias dos cursos para a progressão por capacitação, criando assim uma cultura de aprimoramento e desenvolvimento dentro do Instituto de Geociências. O desafio para os próximos anos é assegurar recurso para que os servidores possam ter acesso aos cursos direcionados a sua competência profissional.

Apesar de a Instituição ter realizado o mapeamento de competência dos servidores da Universidade Federal do Pará ainda não foi implantado um sistema que vincule as competências ao aprimoramento profissional necessário.

4 ATIVIDADES ACADÊMICAS

4.1 GRADUAÇÃO

São quatro cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Geociências, na modalidade bacharelado, funcionando no turno diurno.

4.1.1 Faculdade de Geologia

Este relatório apresenta o resultado das principais atividades realizadas ao longo do ano de 2013 pela Faculdade de Geologia (FaGEO) na gestão 2012 - 2014, sob a Direção da Profa. Rosemery da Silva Nascimento com vice-direção da Profa. Vânia Maria Fernandes Barriga. A Direção FaGEO tem prosseguido no objetivo maior de consolidar o Projeto Pedagógico do Curso de Geologia (Resolução 3761 /2008-CONSEP), com portaria de renovação de reconhecimento de curso publicada no Diário Oficial da União em 3 de junho de 2013. No o ano de 2013 a direção da subunidade visou melhorar a sua infraestrutura com a mudança da faculdade para o prédio novo de dois pavimentos. A previsão de inauguração oficial está prevista para o dia 18/12/2013 quando o Curso de Geologia da UFPA completa 50 anos.

Para o ano de 2014 a Direção visa fundamentalmente a melhoria do novo Prédio do Curso de Geologia com a chegada da movelaria e instalação do Laboratório de Ensino da Geotecnologias sob a coordenação do Prof. Arnaldo Queiroz.

Estrutura e funcionamento

A Faculdade de Geologia funciona em sistema de gestão co-participativa, com direção e vice-direção desempenhando papéis de gestão e administração acadêmico-administrativa simultaneamente; tem apoio do conselho da faculdade, composto por câmaras de ensino, pesquisa/extensão e de administração e por um comitê de laboratórios;

O órgão é responsável direto pela estrutura organizacional administrativa e pedagógica do curso de geologia, a quem cabe a definição da sequencia e o conteúdo dos blocos seriados de conhecimento, os quais devem ser cumpridos pelos docentes vinculados à própria faculdade, responsáveis pelo magistério das disciplinas da grade

curricular.

A Direção da Faculdade é responsável pelo processo de matrícula e acompanhamento acadêmicos, cabendo a ela a gestão de procedimentos administrativos que facilitem o percurso acadêmico da comunidade discente do curso.

No ano de 2013, os professores Thomas Scheller e Luis Ercílio Do Carmo Jr. solicitaram aposentadoria, a Direção da FaGEO informa que irá promover concursos públicos para professor efetivo nas áreas de mapeamento geológico e métodos geoquímicos para ocupar estas vacâncias, a fim de atender as demandas da FaGEO e dos Cursos de Geografia, Química, Engenharia Sanitária, Biologia, Oceanografia, Geofísica e campus do interior (Marabá, Breves, Altamira, Abaetetuba, Soure, Bragança) nas diversas áreas da geociência.

Atividades acadêmicas

A FaGEO realizou no dia 8 de outubro de 2013 no Centro de Convenções da UFPA a formatura dos concluintes do 2º período letivo de 2013, quando 27 estudantes (16 homens e 11 mulheres) terminaram seu curso de Geologia. A previsão para o 4º período de 2013 é de 20 concluintes.

A orientação acadêmica para os calouros de 2013 da FaGEO foi realizada no período de 08/04 a 12/04 na sala Qb-06 da FaGEO em conjunto com o Centro Acadêmico da FaGEO que promoveu diversas palestras nas área da geociências, ministradas por professores e convidados.

Foram matriculados **227** alunos (listagem do sistema SIE em anexo) no 4º período letivo de 2013 distribuídos em 5 turmas (turma de 2009, turma de 2010, turma de 2011, turma de 2012 e turma de 2013), contudo há estudantes remanescentes das turma de 2006, 2007 e 2008 que tem possibilidade de finalizar o curso no próximo período letivo. Informamos que foram realizadas todas as práticas de campo previstas para o 2º período de 2013, contudo há pendências na execução das disciplinas de práticas de campo do 4º período. Estas pendências foram geradas pelo acidente que vitimou um estudante do Curso de Geologia de Marabá em prática de campo em agosto de 2013. O acidente causou grande comoção na comunidade das Geociências, levando os professores e estudantes a refletirem sobre novas regras e protocolo de segurança em atividade de campo.

Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Geologia

As novas *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Geologia do Brasil* conferem maior autonomia as IES na definição dos currículos de seus cursos. Neste

sentido a Faculdade de Geologia da UFPA vem trabalhando com antecipação para programar os ajustes, necessários a adequação aos termos definidos pelas novas normas (processo nº23001.000110/2007-41) que homologarão as novas Diretrizes Curriculares, entre as quais estão a obrigatoriedade do *Estágio Supervisionado*, a implantação de disciplinas complementares como *Libras e Relações Étnico-Raciais*, o posicionamento das disciplinas optativas (ou eletivas) no último módulo do curso, o estímulo para a *Educação Continuada* além da inclusão de disciplinas específicas de atividades práticas de campo, a partir do desmembramento de disciplinas com caráter teórico.

Ao longo de seu andamento curricular o graduando aprofunda sua formação no sentido do atendimento das necessidades do mercado de trabalho bem como das demandas sociais. Consoante ao que definiu e promulgou a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira*, o curso define periodicamente suas exigências, de tal sorte que o EGRESSO apresente postura ética, autônoma, crítica, criativa e empreendedora, capaz de possibilitar-lhe atuar propositivamente na busca de soluções para as questões de interesse da sociedade, tomando sempre o cuidado para não ficar estritamente atrelado aos interesses do mercado de trabalho.

Em agosto de 2012 a *Faculdade de Geologia* recebeu a visita da equipe de avaliadores do INEP/MEC. Após vários dias de reuniões, vistorias detalhadas e entrevistas, o curso obteve conceito MUITO BOM, com a portaria nº 250 de renovação de reconhecimento do curso, publicada no *Diário Oficial da União*, de 3 de Junho de 2013.

Ao final do 2º período letivo de 2013 a Faculdade de Geologia da UFPA graduou a 72ª Turma de Geólogos, a primeira sob a égide da *Resolução 3.761/2008-CONSEP* que define o novo *Projeto Pedagógico do Curso de Geologia da UFPA*.

Ensino de pós-graduação

No ano de 2013 a FAGEO executou o Curso de Especialização a Distância de Lavra e Tecnologia Mineral, Geotecnologia e suas aplicações, Gestão Hídrica e Ambiental e Política Economia Mineral, sob a coordenação geral do Prof. Francisco Matos com 150 alunos inscritos com 52 monografias de especialização em andamento.

Integração entre graduação e pós-graduação

A parceria entre a Direção da FaGEO e a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica (PPGG) no sentido de ampliar esforços e recursos nos laboratórios de pesquisa, como a implantação do Laboratório de Microsonda Eletrônica prevista para entrar em rotina em 2014.

O Grupo de pesquisa em Sedimentologia (GSED) do PPGG comunicou ao Conselho da FaGEO que no próximo período letivo irá receber um novo equipamento de análise de rocha a Catodo Luminescência, sob a coordenação do Prof. Afonso Nogueira. Estes equipamentos irão avançar na qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e de Iniciação Científica dos estudantes da FaGEO.

Parcerias com a comunidade, instituições governamentais e empresas

A Direção da FAGEO consolidou como rotina a agenda de defesa formal de TCC (listagem em anexo) com participação de instituições como a CPRM, DNPM, FaGEO-Marabá, Museu Emílio Goeldi, IBGE, divulgando as pesquisas realizadas pela FaGEO para comunidade científica da região.

Perfil do discente

O Curso de Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA) foi criado em 23 de dezembro de 1963 na forma de curso independente, vinculado diretamente a Reitoria da instituição. Mediante publicação do Decreto presidencial N° 70.997, de 17 de agosto de 1972, o curso foi reconhecido pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Ao longo de seus 50 anos de funcionamento ininterrupto a estrutura pedagógica do curso passou por diversas reformulações, adaptando-se aos modelos estruturais da universidade, objetivando mantê-lo atualizado com as demandas sócio-econômicas regionais e nacionais. Disso, resultaram várias resoluções que organizaram sua estrutura curricular:

-Resolução N°. 56, de 19 de novembro de 1971, que estabeleceu limites mínimos e máximos de créditos e carga horária;

-Resolução N°. 392, de 10 de janeiro de 1977, que definiu o currículo pleno a partir do currículo mínimo nacional estabelecido pela resolução N°. 39, de 20 de janeiro de 1975, do Ministério de Educação e Cultura (MEC);

-Resolução N°. 1603, de 01 de março de 1988 que redefiniu a estrutura das disciplinas e adaptando seus conteúdos para regime anual de ensino;

-Resolução N°. 2.066, de 03 de fevereiro de 1993-CONSEP, que ordenou a estrutura curricular em módulos didáticos seriados semestrais distribuindo os conteúdos em 10 blocos de conhecimento, totalizando 3525h;

Ao longo da primeira década do Século XXI, em especial nos últimos cinco anos, os avanços técnico-científicos mundiais agilizaram em muito o processo educacional. Em ritmo quase que diário, as transformações sociais vêm do mesmo modo impondo

transformações tecnológicas de tal sorte que, se faz necessária uma revisão e adequação de conceitos, conteúdos e ferramentas de abordagem do conhecimento. Por conta disso, as Instituições de Ensino Superior brasileiras, que incluem entre seus cursos, aqueles de formação de geólogo têm procurado adequar-se a essa nova ordem, especialmente no que implica direta ou indiretamente a revisão de suas estruturas curriculares em nível de graduação.

Neste particular é que se insere o atual Projeto Pedagógico do Curso de Geologia da UFPA, implantado pela Resolução N^o. 3.761, de 10 de novembro de 2008-CONSEP, definindo integralização curricular seriada semestral, após cumpridas 3.675h, Destas, 2.280h foram atribuídas para a realização das atividades de conteúdo teórico, 1.395h para atividades de conteúdo prático (com 705h destinadas às atividades práticas de campo). A nova organização do andamento curricular estabeleceu carga horária média semestral de 408,3h de atividade/ módulo (teoria – 253,3h; prática – 155h) e carga horária média semanal de 27,2h de atividade/ módulo (teoria – 16,8h; prática – 10,3h). Com a nova estrutura, o andamento curricular otimizado do curso pode ser cumprido em nove (09) períodos letivos extensivos, com extensão máxima de doze (12) períodos letivos extensivos.

Projeto Pedagógico do Curso de Geologia (Resolução N^o. 3.761-2008-Consep)

O projeto define, caracteriza e detalha a estrutura curricular do Curso de Graduação em Geologia da UFPA, considerando as flexibilizações decorrentes da Lei N^o 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) que possibilitou a diversificação dos perfis acadêmicos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior apontam para a definição de diferentes perfis profissionais voltados para cada área do conhecimento, garantindo flexibilidade de exercício para cursos e profissões, buscando promover a integração do ensino de graduação com o de pós-graduação.

As Instituições de Ensino Superior (IES) devem portanto contemplar no perfil de seus cursos as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais relativas aos profissionais de alto nível, consoante a inovação presente no inciso II do artigo 43 da LDB, que define como papel da educação superior: formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais – Edital N^o 4 de 10 de dezembro de 1997.

O Curso de Graduação em Geologia forma profissionais *habilitados para o*

desempenho da profissão em qualquer área de atuação das Geociências e que sejam capazes de demonstrar: visão abrangente das Geociências e de suas interações com as ciências correlatas; pleno domínio da linguagem técnica geológica, aliado a capacidade de adequação desta linguagem à comunicação entre profissionais e com a sociedade; conhecimento de ciências exatas, que permita abordagens quantitativas das informações geológicas; familiaridade com métodos e técnicas de informática, particularmente no tocante ao geoprocessamento; interesse e capacidade para realização do trabalho de campo. O currículo, portanto, é um modelo capaz de adaptar-se às dinâmicas condições do perfil profissional exigido pela sociedade, situação na qual a graduação passa a ter um papel de formação inicial no processo de formação permanente, inerente ao mundo do trabalho. Para isso, as Diretrizes Curriculares devem privilegiar nessa formação, a capacidade de abordar e resolver problemas geológicos com competência, aliando sólida base teórica a um treinamento prático intensivo.

Estrutura curricular do Curso de Geologia

O conteúdo curricular contempla a formação do profissional geólogo em núcleos de conhecimento, classificados em: formação básica, formação específica, formação temática e atividades práticas de campo, estabelecidas segundo o perfil acadêmico do corpo docente da Faculdade de Geologia da UFPA. Núcleo de formação básica - Tem caráter obrigatório e inclui conteúdos de Matemática, Estatística, Física, Química, Biologia, Topografia e Fundamentos de Geociências. Núcleo de formação específica - Possui caráter obrigatório e inclui conteúdos de Física, Matemática, Mineralogia, Cristalografia, Petrografia, Petrologia, Paleontologia, Sedimentologia, Estratigrafia, Geologia Estrutural, Geotectônica, Geoquímica, Geofísica, Geologia Histórica, Geologia do Brasil, Fotogeologia, Sensoriamento Remoto, Geomorfologia, Prospecção, Mapeamento Geológico, Recursos Minerais, Recursos Hídricos e Recursos Energéticos. Núcleo de formação temática - Diferentemente das resoluções anteriores, este Projeto Pedagógico possibilita uma formação mais diversificada ao graduando, na medida em que inclui a oferta de disciplinas profissionalizantes em sua estrutura curricular, caracterizando temas reunidos em três áreas de concentração temática. O objetivo é proporcionar ao graduando a possibilidade de identificar-se profissionalmente, definindo possíveis linhas técnicas de atuação no mercado formal de trabalho ou mesmo de continuidade acadêmica, nos cursos de pós-graduação.

O graduando poderá realizar disciplinas de uma das áreas de concentração

oferecidas ou poderá cumprir disciplinas de áreas distintas.

Área de Geologia de Petróleo - Paleoecologia; Bioestratigrafia; Micropaleontologia; Sistemas Depositionais; Prática de Campo em Sistemas Depositionais; Introdução à Sismoestratigrafia; Geologia do Petróleo; Geoquímica de Rochas Sedimentares; Introdução a Geocronologia; Perfilagem de Poços; Geoprocessamento.

Área de Geologia dos Recursos Minerais - Introdução à Gemologia; Geoquímica Isotópica Aplicada; Introdução à Geocronologia; Minerografia; Geologia dos Depósitos Minerais; Petrologia de Granitóides; Introdução a Geoestatística; Técnicas Instrumentais Aplicadas à Mineralogia; Geoprocessamento; Geoquímica Analítica; Lavra de Jazidas.

Área de Recursos Hídricos e Meio Ambiente - Técnicas Instrumentais Aplicadas à Mineralogia; Geoquímica Ambiental; Geologia Ambiental; Geologia Marinha; Poluição de Recursos Hídricos; Geoprocessamento; Geoquímica Analítica; Geologia do Quaternário; Paleoecologia; Fundamentos de Ecologia.

Estágio Supervisionado

Atividade orientada, eminentemente prática, que permite ao graduando a aquisição de conhecimento e experiência profissionais em caráter extracurricular. Preferencialmente realizado através da interação entre a instituição de ensino superior (IES) e empresas e/ou organismos de aplicação do conhecimento geológico. Sua realização é definida por normas complementares do Conselho da Faculdade de Geologia, cabendo a este a promoção e ofertas de possibilidades para sua realização.

No âmbito do Curso de Geologia da UFPA o estágio tem caráter optativo e sua realização é feita no penúltimo módulo do curso, podendo concentra-se em intervalo de trinta dias, no recesso de aulas escolares, ou eventualmente distribuído ao longo de um período letivo extensivo, com carga horária entre 120 e 150 horas. A partir da homologação do processo nº23001.000110/2007-41, que trata da proposta de Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geologia no Brasil, o Estágio Supervisionado passará a ter caráter obrigatório na estrutura curricular.

A FaGEO possui no ano de 2013 estagiando na CPRM 32 (trinta e dois) estudantes e 4 (quatro) na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Aprovou no **Programa Ciência Sem Fronteiras 5** (cinco) estudantes: GABRIEL NEGRÃO SALOMÃO (THE UNIVERSITY OF ADELAIDE-AUSTRALIA), KAREN DA SILVA LOPES (UNIVERSITY OF COLORADO-USA), ANTÔNIO PINTO GOULART NETO

(UNIVERSITY OF ARIZONA-USA), RAFAEL ANISSI CASTELO BRANCO DE MELO (ALEMANHA) e, BRENDA MOREIRA MARQUES (ALEMANHA).

No **Programa Jovens Talentos (PJT-2013) da UFPA**, a Faculdade aprovou 14 (quatorze) calouros-2013: Antonio Goncalves da Silva Junior, Ariel Souza Negri, Bruno Eduardo Oliveira de Araujo, Caio Gaby Pinheiro, Camila Farias Cardoso, Elaine de Oliveira Menezes, Fabio Rodrigues Viegas, Fabio Santos de Mattos, Gabriela Farias de Farias, Hugo Juan Amaral Pojo, Juliana Carolina Santos do Nascimento, Lucas Torres de Faria, Mariana Maha Jana Costa de Figueiredo, Yan Carlos Ribeiro Costa

A Faculdade recebeu no ano de 2013, 1 (um) estudante do IFPA para estagiar no laboratório de hidroquímica sob a supervisão do Prof. José Augusto Correa.

Organização dos Conteúdos Didático-Pedagógicos

As Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da UFPA, definidas pela Resolução No. 3186 de 28 de junho de 2004, propõem alternativas para o arranjo dos conteúdos programáticos, a despeito de continuarem formalmente organizados em disciplinas.

Seu Art. 6º. afirma que os currículos poderão compor-se a partir de eixos temáticos ou núcleos. Por sua vez, o parágrafo 3º. do artigo possibilita a constituição de **módulos** para agregar conteúdos diversos em unidades coerentes e articuladas. A organização dos conteúdos em módulos ministrados por períodos letivos extensivos permite estabelecer diretamente os critérios de *COMPETÊNCIAS* (aquilo que o conteúdo deve fornecer) e *HABILIDADES* (aquilo que o graduando deve ser capaz de executar), que definem as orientações pedagógicas previstas no documento supracitado.

Os módulos traçam as linhas necessárias para a formação do profissional e reúnem conteúdos, cujas propostas pedagógicas permitem colocá-los num mesmo nível de entendimento curricular:

Módulo 01 - Inclui conteúdos de Matemática, Física, Química, Topografia, Geometria, Fundamentos de Geociências, e atividades práticas de campo previstas.

Módulo 02 - Inclui conteúdos de Matemática, Física, Química, Biologia, Probabilidade & Estatística, Geologia Geral, e atividades práticas de campo previstas para os conteúdos.

Módulo 03 - Inclui conteúdos de Matemática, Geoquímica, Geomorfologia, Sedimentologia, Paleontologia e Mineralogia, e atividades práticas de campo previstas para os conteúdos.

Módulo 04 - Inclui conteúdos de Física, Geoquímica, Geologia Estrutural, Estratigrafia,

Mineralogia, Petrologia e atividades práticas de campo previstas para os conteúdos.

Módulo 05 - Inclui conteúdos de Geofísica, Sensoriamento Remoto, Petrologia (Sedimentar e Ígnea) e atividades práticas de mapeamento geológico.

Módulo 06 - Inclui conteúdos de Prospecção Geofísica, Geoquímica, Geotectônica, Petrologia metamórfica, Geologia Histórica e do Brasil e atividades integradas de campo previstas.

Módulo 07 - Inclui conteúdos de Hidrogeologia, Economia mineral, Geologia econômica, atividades práticas de mapeamento geológico, atividades integradas de campo previstas além do início das atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Módulo 08 - Inclui conteúdos de Geotecnia, Exploração mineral, Lavra de mina, Recursos energéticos, atividades integradas de campo previstas e a continuação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Módulo 09 - Inclui conteúdos de três Áreas de Concentração Temática (Recursos Minerais, Geologia de Petróleo, Recursos Hídricos e Meio Ambiente) além da finalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Cada conteúdo ou atividade sofre a aferição de conceitos na forma como prevê o Regimento Geral da UFPA, através da realização de testes, elaboração de relatórios de atividades de laboratório e de campo, apresentação oral de seminários, realização de atividades práticas de sala de aula e de campo.

É também estimulada a rotina de realização semestral da semana de auto-avaliação de docentes e discentes, como mecanismo de melhoria consequente no processo ensino-aprendizagem.

Infraestrutura e acessibilidade

A faculdade de geologia ocupa espaços físicos no novo prédio que não apresentam qualquer problema de acessibilidade, no entanto se faz urgente a finalização das obras de acabamento. A Direção da FaGEO pretende ampliar o prédio com mais dois andares.

Eventos realizados

- A Direção da FaGEO realizou em 8 de abril de 2013 a recepção e orientação acadêmica dos 40 calouros-2013.

- Participação da Direção da FaGEO no Dia Do Geólogo dia 30 de maio de 2013. O evento comemorativo foi promovido pela Sociedade Brasileira Núcleo Norte (SBG-NO) e

Associação dos Profissionais Geólogos da Amazônia (APGAM) no Auditório do CREA-PA.

- Participação da Direção da FaGEO no 2º Encontro da CPA- UFPA (Comissão Própria de Avaliação), realizado em 05/03/2013 no Auditório da SEGE-UFPA. Neste encontro foram apresentados os resultados das avaliações in loco-2012, as professoras Rosemary Nascimento e Midori Makino apresentaram para comunidade da UFPA os resultados dos cursos das Geociências avaliados in loco pelo MEC/INEP em 2012.

- Participação em 18/05/2013 do estudante GABRIEL NEGRÃO SALOMÃO como expositor na 4ª Feira Vocacional do Colégio Equipe.

- Participação do Grupo PET-GEOLOGIA na Feira de Ciências do Colégio Alfa como expositores, realizada no período em 14 de novembro de 2013.

- No período de 18 a 23 de março de 2013 foi realizada pela primeira vez a disciplina PRÁTICA INTEGRADA DE CAMPO EM DEPÓSITOS MINERAIS do novo Projeto Pedagógico do Curso de Geologia (res. 3.761-2008/CONPEP-UFPA), sob a supervisão do Prof. Régis Munhoz. A visita técnica ocorreu em depósitos minerais da VALE na Serra dos Carajás e foi bem sucedida, trazendo uma forte contribuição na formação acadêmica dos estudantes e estreitando a parceria com a empresa.

- No período de 29 de abril e 02 e 03 de maio de 2013, a Profa. Rosemary, Diretora da FaGEO participou da OFICINA PEDAGÓGICA DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: USO DE RECURSOS E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA INTERNET, promovida pela PROEG-UFPA.

- Participação do Prof. Milton Antônio Matta na XVIII Semana da Geologia do Curso de Geologia da Universidade Federal do Ceará. O evento foi realizado de 19 a 23 de abril de 2013 em Fortaleza. O Prof. Milton Matta ministrou duas palestras no evento: “GEOLOGIA ESTRUTURAL APLICADA A HIDROGEOLOGIA” e “GESTÃO DAS ÁGUAS DA AMAZÔNIA”.

- O Professor Arnaldo Queiroz ministrou a palestra “GEOTECNOLOGIAS NAS CIÊNCIAS” no Curso de Geologia de Marabá dentro da X SEMANA DE GEOLOGIA-MARABÁ, em 06 de junho de 2013.

- Em 10/05/2013 a Profa. Rosemary concedeu uma entrevista ao Guia do Estudante-2013 para a jornalista Beatriz Canepa da Editora Abril, sobre a alta do mercado trabalho para o Geólogos.

- No período de 12 a 22 de maio de 2013 foi realizada a 11ª SEMANA DE MUSEUS com o tema Educando-se com Minerais e Fósseis. O evento foi realizado no Museu de

Geociências do IG-UFPA e no Auditório do Espaço São José Liberto-Polo Joalheiro, com colaboração do IBRAM, CNPQ, PPGG e GEOCIAM, sob a coordenação do Prof. Marcondes Lima da Costa.

- Os professores Rosemery Nascimento, Diretora da FaGEO e Vladimir Távora, coordenador do GRUPO PET- GEOLOGIA, concederam uma entrevista a Rádio WEB – UFPA. A entrevista foi ao ar em 22 de maio de 2013 e está disponível no site da Rádio Web UFPA (WWW.radio.ufpa.br). A entrevista contou ainda com a participação dos estudantes do GRUPO PET-GEOLOGIA e versou sobre as atividades do grupo PET de GEOLOGIA, enfocando atividades de ensino (monitoria, reforço acadêmico, educação continuada, introdução a prática de docência), atividades de pesquisa (geologia ambiental e de risco, geologia estrutural, estratigrafia, sedimentologia e paleontologia) e atividades de extensão (difusão de conhecimento das Geociências em escola pública, participação no PROJETO IFNOPAP- projeto multidisciplinar do ILC-UFPA com oficinas educativas e informativas para os estudantes do ensino básico e população geral do Marajó-2010, Oeste do Pará- 2011, Nordeste do Pará-2012 e Baixo Amazonas-2013 e Participação em Feiras de Geociências com parceria com os GRUPOS PET DA FÍSICA e GEOFÍSICA).

- Participação da Profa Rosemery Nascimento no Curso para Gestores Acadêmicos no âmbito da Graduação, do Programa de Formação Continuada, módulo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) que aconteceu em 12/06/2013 no Auditório da SEGE-UFPA.

- Participação da Direção da FaGEO na Visita Técnica ao Observatório Magnético da Ilha da Tatuoca a convite da Direção do IG-UFPA com o objetivo conhecer in loco as atividades desenvolvidas no referido observatório e discutir projetos de parcerias com outras instituições.

- Participação do GRUPO PET GEOLOGIA como expositores na XV Feira do Vestibular-PROEG-UFPA, no período de 26-28 de junho de 2013.

- Participação da Direção da FaGEO no Fórum de Graduação realizado de 24 a 25 de junho de 2013 no Auditório Hailton Nascimento no Instituto de Ciências Jurídicas da UFPA.

- Participação do Prof. Fernando Pina Assis no Evento Interfaces de Geociências e Ensino: 40 anos de experiência (1972-2013), realizado no período de 23 a 24 de agosto de 2013 em Campinas-SP na UNICAMP. O Prof. Fernando Pina ministrou a palestra “EXPERIÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS ENVOLVENDO MONITORIA PROATIVA NO ÂMBITO DA GEOLOGIA INTRODUTÓRIA”.

- Realização da Visita Técnica na Empresa Cimentos do Brasil S/A-CIBRASA, Capanema-PA, em 02/08/2013, dentro da disciplina Prática em Paleontologia sob a supervisão do Prof. Vladimir Távora.

- No período de 22 a 26 de setembro de 2013, foi realizado no Centro de Convenções da UFPA e no prédio da FaGEO o 13º SIMPOSIO DE GEOLOGIA DA AMAZÔNIA, tendo como presidente o Prof. Paulo Gorayeb. Neste evento a Direção da FaGEO apresentou o artigo intitulado “GEOLOGIA NA UFPA: 50 ANOS FORMANDO GEÓLOGOS AMAZÔNICOS. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GEOLOGIA (RES. 3.761/2008-CONSEP/UFPA) e participou da Mesa Redonda sobre Ensino de Geociências da Amazônia com presença de todos os coordenadores e representantes dos cursos de geologia da região amazônica (Belém, Marabá, Santarém, Manaus e Roraima). Houve no evento grande participação de estudantes e professores da FaGEO com apresentação de inúmeros trabalhos com temas da Geologia da Amazônia.

- Direção da Faculdade participou dos “SEMINÁRIOS REGIONAIS SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO –CPA”, realizado em 23 de outubro de 2013 no Auditório do ICJ-UFPA.

- Visita científica do Prof. Marcondes Lima da Costa no período de 10/11/2013 a 01/12/2013 na Universidade de Halle na Alemanha.

- Participação da Direção no 3º Encontro da CPA-UFPA realizado em 20/11/2013 no Auditório do ICJ-UFPA.

- Participação da Direção no Fórum de Graduação realizado no período de 21-22/11/2013 no Auditório Setorial Profissional.

- Por solicitação da Direção do IG, a Direção da FaGEO representou a UFPA no evento Empresário do Ano realizado na Sede Campestre da Assembleia Paraense em 13/11/2013.

Conclusão

Para 2014 a Direção da Faculdade planeja quanto ao espaço físico:

1- Readequação das salas do Prédio da FaGEO que irá abrigar as salas e Laboratórios de Ensino (mineralogia, sensoriamento remoto, paleontologia). As salas necessitam do espaço para a projeção.

2- Definição de um espaço destinado ao Centro Acadêmico da FaGEO (CAEGEO).

Quanto ao Ensino de Graduação:

1- Adquirir maior número de equipamentos de segurança para práticas de campo e

consolidar o PROTOCOLO DE SEGURANÇA, assegurando aos estudantes e professores seus direitos e responsabilidades;

2- Incentivar a autoavaliação na faculdade, a fim de melhor planejar as ações a serem executadas;

3- Vagas de concurso deverá haver consonância com o projeto pedagógico e com os programas das demais faculdades atendidas pela FaGEO.

4- Aquisição de Microscópios e Estereomicroscópios para ampliar e solidificar um dos vetores do projeto pedagógico.

4.1.2 Curso de Meteorologia

A Faculdade de Meteorologia continua se empenhando para atingir a meta de desenvolvimento de pesquisas e ensino fundamentais à consolidação desta área científica no Instituto de Geociências (IG).

No terreno doado para UFPA, na localidade de Cuiarana no município de Salinópolis, encontra-se instalada uma torre micrometeorológica com a finalidade de estudar variações microclimáticas sob a influência de ecossistema de manguezal, onde foram realizadas em junho as atividades de campo das disciplinas Agrometeorologia e Micrometeorologia. E no mês de novembro foram realizadas as práticas de campo da disciplina Hidrometeorologia no Município de Peixe Boi. No mês de junho tivemos a instalação de um radar meteorológico no campus básico da UFPA e medições com radiossondas em três localidades do Estado do Pará, fazendo monitoramento dos sistemas produtores de chuvas em um raio de 200 km. Estas medições são partes do projeto “CHUVA” que tem objetivo de estudar a microfísica de nuvens em todo litoral brasileiro para entendimento dos processos físicos que ocorrem no interior das nuvens.

O Projeto Pedagógico do Curso de Meteorologia cuja elaboração foi baseada nas Diretrizes Curriculares e seguiu o roteiro para elaboração de PPC adotado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação foi aprovado sob a Resolução nº 4.036 e aplicado aos alunos ingressantes no curso no ano letivo de 2011. A organização curricular do Curso de Meteorologia obedece ao princípio da flexibilidade, constituindo-se em blocos semestrais com Núcleos de: Formação Básica, Formação Profissional, Formação Prática e Formação

Complementar. Está organizado em ordenação lógica de disciplinas, para construção do perfil profissional e aquisição das competências e habilidades.

O Curso de Meteorologia segue o mesmo padrão de formação, recomendado, pela Organização Meteorológica Mundial(OMM). Essa organização possui um Departamento de Ensino e de atualização de procedimentos internacionais, pela característica de intercâmbio mundial, que a Meteorologia possui. São recebidas todas as atualizações da OMM, suprimindo o Centro Regional de Treinamento da OMM, para a América do Sul. Com isso, o curso produz meteorologistas, com sólida formação científica e prática, através das atividades de campo.

A Estação Meteorológica Convencional da UFPA que funcionava inicialmente no Campus III, próximo a Av. Perimetral, foi transferida em 2005 para o Campus Básico I da UFPA por medida de segurança. A mudança de local não acarretou em uma aquisição de novo instrumental, isto é, os instrumentos continuaram os mesmos que funcionavam no antigo local. Portanto, desde esta data, esses instrumentos que tem aproximadamente trinta (30) anos de uso, nunca passaram por nenhuma manutenção e muito menos por uma reposição de instrumentos ou de sensores. Uma grande parte do instrumental já não funciona e outros funcionam de maneira precária. Esta situação prejudica a formação do discente. Em vista disso e do novo Projeto Pedagógico do Curso que obedece às novas Diretrizes Curriculares e da avaliação que será feita em nosso curso pelo MEC, é necessário que seja destinado pela Administração Superior da UFPA recursos para a compra de novos instrumentos para o aparelhamento da Estação Meteorológica, bem como para a manutenção destes instrumentos.

Formamos 328 meteorologistas desde o seu reconhecimento até o segundo período letivo de 2012 e tendo 19 prováveis concluintes para o quarto período letivo de 2013.

Organização e funcionamento

A FAMET é administrada pelo seu Diretor, e os responsáveis por cada um dos Laboratórios são indicados para um mandato de um (01) ano no início do ano letivo pelo conselho da Faculdade.

A Direção da Faculdade de Meteorologia funciona no segundo piso do prédio sede do Instituto de Geociências.

No ano de 2013 a FAMET continuou enfrentando dificuldades no que se refere a falta de recursos financeiros, principalmente no que diz respeito a aquisição de instrumentos meteorológicos.

A FAMET possui prédio próprio, mas insuficiente para abrigar todos seus professores. Por isso, há salas de professores distribuídas em outros prédios. A FAMET ocupa três (3) salas de aula de 48,72 m² no pavilhão P (P2, P3 e P4) e uma (1) sala de aula de 97,44 m² no pavilhão P (P5). Total: 243,6 m².

Atividades acadêmicas

Diante da necessidade de modernização curricular do Curso de Meteorologia, o novo projeto pedagógico do curso de Graduação em Meteorologia da UFPA foi aprovado em sessão realizada em 19 de agosto de 2010 segundo a **resolução nº 4.036**. Este Projeto Pedagógico já está em vigor e contempla um novo planejamento dentro da realidade contextual em que o meteorologista está inserido no mundo contemporâneo, considerando novos adventos de tecnologia de investigação. Em outubro de 2012, o MEC nomeou os avaliadores “ad-hoc” Adeílto Cabral da Silva e José Ricardo de Almeida França para constituírem a Comissão para renovação de reconhecimento do Curso. A comissão esteve “in loco” entre os dias 24 e 27 de outubro e atribuiu ao Curso de Meteorologia conceito final MUITO BOM, nota **4(quatro)** na avaliação do MEC em 2012.

O regime acadêmico do curso é seriado, com atividades curriculares obrigatórias e complementares (optativas) distribuídas em oito (08) blocos, com duração de quatro (04) anos e tempo de permanência máximo de 6 anos, segundo novo projeto pedagógico. Nos últimos semestres do curso, os discentes tem oportunidade de realizarem estágios na Estação Meteorológica e nos laboratórios do próprio Curso e em diversas Instituições, tais como: INMET, SIPAM, EMBRAPA, Secretaria de Meio Ambiente do Estado (SEMA), etc.

Atualmente, durante o seu percurso acadêmico, nossos alunos realizam atividades práticas obrigatórias em ambientes externo a academia, em rios da região, na hidroelétrica de Tucuruí, em áreas de manguezais e em campos agrícolas, para aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula em disciplinas como: Hidrometeorologia, Micrometeorologia, Agrometeorologia, Meteorologia Ambiental, Instrumentos e Métodos de Observação. O curso de graduação em Meteorologia contempla dentro do núcleo de formação prática, quatro atividades práticas de campo, segundo o novo projeto pedagógico, e recebe a menor fatia da cota destinada ao Instituto de Geociências para custeio destas atividades dentre as quatro Faculdades. A partir do 4º período de 2012, para alunos que ingressaram em 2011, está sendo oferecida a disciplina Campo I, referente a práticas em hidrologia sob a coordenação do prof. Edson Rocha.

O curso disponibiliza 40 vagas anuais no processo seletivo da UFPA, funcionando no turno matutino e sua carga horária total é de 3555 horas, sendo 3525 horas de atividades curriculares obrigatórias e 30 horas de atividades complementares. A distribuição é feita em 1.290 horas do núcleo de formação básica, 1.575 horas do núcleo de formação profissional, 660 horas do núcleo de formação prática, onde 300 são de estágio curricular supervisionado, 120 horas do TCC e mais 30 horas do núcleo de formação complementar. Seu tempo mínimo de integralização é de 4 anos, ou 8 semestres e seu tempo máximo de 6 anos ou 12 semestres. O corpo docente do curso é formado por 19 professores, todos concursados na carreira do magistério superior, dos quais 15 são doutores e 4 são mestres (destes, dois em doutoramento). Somente um docente tem carga horária de 20 horas, os demais são todos do regime 40h-DE. O Núcleo Docente Estruturante é formado por 7 professores doutores com tempo médio superior a 5 anos no curso.

Conclusão

O Meteorologista pesquisa e avalia as condições atmosféricas e estuda dados relativos a vento, chuva, insolação, temperatura e umidade do ar, para entender e prever o tempo nas diversas regiões do planeta. Interpreta gráficos, imagens de satélites e radares, utilizando mapas e programas específicos de computador. Sua atividade é fundamental para o setor rural, uma vez que o agricultor depende das condições climáticas para definir a época de plantio e colheita. Também trabalha em empresas que prestam serviços de radiometeorologia e meteorologia ambiental. Utiliza modelos de simulação numérica para previsão de oscilações e mudanças do tempo e clima. O envolvimento dos alunos do curso de graduação em Meteorologia da UFPA com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) tem proporcionado uma grande melhoria no ensino da graduação. Os alunos de graduação têm oportunidade de um melhor entendimento científico da Meteorologia e do meio ambiente, pois sempre participam dos projetos e/ou das campanhas de experimentos desenvolvidos pelos professores.

O profissional formado pelo Curso de Meteorologia da UFPA tem formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício da Meteorologia, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos, com competência teórica e prática para aplicar os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas de atuação do Meteorologista, como as áreas de Climatologia Tropical, Recursos Hídricos, Sensoriamento Remoto, Previsão do Tempo e Clima e Interação Biosfera-Atmosfera, para

atender as demandas da sociedade, provendo informações imediatas dos fenômenos meteorológicos e das futuras condições de tempo e clima.

A estrutura física e aparelhamento dos laboratórios do curso do curso têm melhorado nos últimos anos, principalmente com recursos de projetos que frequentemente são aprovados em agências fomentadoras de pesquisa. Recentemente recebemos doações de 10 impressoras oriundas do IBGE, que foram distribuídas aos professores que ainda não tinham ou faziam uso de impressoras particulares, todas essas melhorias de estrutura física e aparelhamento têm trazido grandes benefícios, tanto para ensino de graduação como pós-graduação. Contudo, a Faculdade de Meteorologia precisa de mais apoio financeiro, principalmente para recursos destinados as atividade práticas de campo, onde dentre as quatro Faculdades que compõe o Instituto de geociências, a Faculdade de Meteorologia, têm a menor fatia. O quadro docente também têm se qualificado nos últimos anos e neste ano de 2013 tivemos a saída de mais um professor para doutoramento dentro do programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais.

4.1.3 Curso de Oceanografia

O ano de 2013 foi um ano difícil para o curso de Oceanografia, devido às dificuldades encontradas na gestão desse curso em virtude da diminuição de seu quadro docente. No entanto, nesse mesmo ano foram abertos concursos públicos, objetivando sanar tais problemas. Podemos destacar como uma das principais ações positivas para a melhoria do curso foi o início de uma reconstrução do projeto político pedagógico do curso e, conseqüentemente, a elaboração de uma nova matriz curricular a ser instituída na graduação em Oceanografia. Essas medidas são de extrema relevância para a revitalização do curso e a adequação das disciplinas ministradas à realidade amazônica.

Organização e Funcionamento

A Faculdade de Oceanografia está organizada da seguinte forma: Direção, Vice Direção, Secretaria e Laboratórios. A Direção e a secretaria acadêmica do curso estão localizadas no primeiro andar do prédio central do Instituto de Geociências.

No ano de 2013, o curso de Oceanografia teve grandes dificuldades na manutenção de seu quadro de docentes, já que perdeu três professores por diversos motivos: pedido de exoneração, aposentadoria e falecimento. O quadro de docentes do curso de graduação em Oceanografia, atualmente, é composto por 13 docentes, sendo 12 doutores e 1 mestre.

Ensino de Graduação

O curso de Oceanografia tem um excelente destaque no cenário nacional, em virtude de seu excelente desempenho junto ao MEC, o qual atribuiu a esse curso o índice geral 3. Durante o ano de 2013 o curso cumpriu uma agenda de onze práticas de campo integradora, que visam a aproximação da teórica vista nas disciplinas na sala de aula e a prática profissional.

Perfil dos discentes

Os discentes de Oceanografia participam intensamente de atividades de ensino, como estágio, monitoria, assim como também de iniciação científica, atividades de intercâmbio estudantil, participação em projetos (pesquisa e extensão) e apresentam trabalhos congressos e outros eventos científicos como o XV Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar- COLOCMAR 2013, Congresso Brasileiro de Oceanografia, Congresso Brasileiro de Toxicologia Aquática- CBTAq e Simpósio Internacional de Microbiologia e Biotecnologia – SIMB 2013, entre outros.

Quanto a atividades de Extensão

A Faculdade de Oceanografia tem em execução dois projetos de Extensão, denominados “Programa de Proteção à Zona Costeira Amazônica”, cujo coordenador é o professor Dr. Marcelo Rollnic e conta com a colaboração dos professores James Tony Lee, Susy Eli Marques Gouveia, Cristiane de Paula Ferreira, Sury de Moura Monteiro e José Eduardo Martinelli Filho. O outro projeto de extensão em curso nessa faculdade é o “Acidentes com animais aquáticos em estuários amazônicos: conscientização, diagnóstico e prevenção”, coordenado pelo professor Doutor José Eduardo Martinelli Filho e que tem como colaborador o professor Dr. Marcelo Rollnic.

Infraestrutura e acessibilidade

O curso de Oceanografia possui, atualmente, seis laboratórios que são chefiados por docentes do próprio curso, com o objetivo de atender a demanda prática que as disciplinas de formação do curso tanto necessitam.

Conclusão

Podemos concluir que de um modo geral o ano de 2013 foi um ano de muitos desafios para o curso de Oceanografia dado às dificuldades enfrentadas em virtude da momentânea uma diminuição de seu quadro funcional com a perda de três professores, por diversos motivos: solicitação de exoneração, aposentadoria e falecimento. No entanto,

concursos públicos já estão sendo realizados para suprir essa carência. Mesmo com tais dificuldades, nesse ano houve um grande número de alunos concluintes e prováveis concluintes, um total de 28, o que representa um percentual de 70% de integralizações considerando que ingressam anualmente no curso um número de 40 alunos. Nesse ano o curso teve a execução de dois projetos de extensão: “Programa de Proteção à Zona Costeira Amazônica” e “Acidentes com animais aquáticos em estuários amazônicos: conscientização, diagnóstico e prevenção, caracterizando com isso, uma rica oportunidade de colocar os graduandos e professores do curso em contato com a realidade das comunidades ribeirinhas amazônicas, aplicando o conhecimento obtido nas salas de aula na realidade local. Outra ação que merece destaque no ano de 2013 foi a iniciativa de uma reestruturação curricular do curso de Oceanografia, que busca reformular o Plano Político Pedagógico do curso, visando adaptá-lo cada vez mais à realidade amazônica.

4.1.4 Curso de Geofísica

Neste relatório apresentamos as diversas realizações da Faculdade de Geofísica durante o exercício de 2013 em diferentes frentes de atuação, atividade de extensão, de ensino, de pesquisa, administrativas e de infraestrutura, quais as dificuldade vivenciadas e quais os planos e projetos futuros.

Quanto às Atividades de Extensão

Participamos da XIIIV Feira do Vestibular UFPA, em junho de 2013 em que divulgamos a carreira de Geofísico e seus desafios.

Continuação do Programa de Educação Tutorial (PET) Geofísica, com bolsas para 12 alunos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Apresentação da Exposição “O QUE É GEOFÍSICA?” na cidade do Rio de Janeiro com participação de 800 alunos da rede de ensino fundamental e médio da Cidade do Rio de Janeiro. Essa foi a terceira vez que a Exposição foi convidada a se apresentar durante o 13th Congresso Internacional de Geofísica da Sociedade Brasileira de Geofísica. Nesta Exposição são apresentados 10 experimentos físicos que simulam problemas geofísicos. Esses experimentos foram montados por professores, alunos de graduação e Pós em Geofísica da UFPA. Os experimentos construídos para a apresentação no Rio de Janeiro, ficaram para uma exposição permanente no museu da CPRM no Rio de Janeiro.

Atualizamos a Pagina da Faculdade de Geofísica (<http://www.geofisica.ufpa.br/>) que tem se mostrado um importante veículo de informação da Faculdade com a comunidade geofísica nacional e internacional. Na página todos os TCC produzidos ao longo desse 10 anos de Curso estão a disposição para consulta.

Quanto às Atividades de Ensino

Continuamos as discussões para a reformulação do Projeto Pedagógico de Curso, bem como a adequação da grade curricular da Faculdade de Geofísica.

Em 2013 continuamos o Programa de Educação Tutorial (PET) Geofísica, desenvolvendo atividades acadêmicas com grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar, contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, estimulando a formação de profissionais e docentes.

Além destas atividades citadas, realizamos e mantivemos em atividade as diversas atividades acadêmicas regulares previstas na grade curricular, como disciplinas teóricas e práticas, atividades de campo, seminários e monitorias. Oferecemos aos alunos atividades curriculares complementares. Supervisionamos e incluímos de alunos em estágios nas empresas.

Quanto às Atividades de Pesquisa

O Curso de Graduação em Geofísica quando criado em 2002, herdou toda a infraestrutura do Programa de Pós-Graduação em Geofísica. Primeiro programa de Pós-graduação Stricto Sesu da UFPa com 41 anos de existência. Assim, do quadro de professores que atuam na Graduação, 90% são doutores e que atuam tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação. Essa relação estreita com a Pós é benéfica para a Graduação, pois além de compartilhar dos espaços do programa é beneficiada com bolsas de Iniciação Científica, com o serviços de estágio docência que os alunos de mestrado e doutorado da Pós realizam através de monitorias nas disciplinas da Graduação, a participação de mini-cursos e seminários oferecidos pela Pós-Graduação e nos 6 projetos de pesquisa.

Realizamos a Quarta Semana da Geofísica, de 09 a 12 de dezembro 2013, com a realização de 04 mini-cursos em temas de interesse em Geofísica e apresentação de seminários por pesquisadores de renome nacional.

Quanto às Atividades de Infraestrutura

O projeto arquitetônico e demais projetos necessários para a construção do novo prédio da Faculdade de Geofísica, que será prédio anexo ao do LAPAEX, foi licitado, executado e aprovado na Prefeitura UFPA. Aguardamos as devidas providencias para a construção deste novo prédio.

Quanto às Atividades Administrativas

Atendendo a solicitação da Reitoria de aumento do número vagas na graduação em geofísica, solicitação esta, feita para de atender a demanda de aumento do ingresso de alunos acertada no Reuni, a Faculdade de Geofísica aumentou em 100% o ingresso de alunos na graduação, passando de 20 para 40 alunos a partir de 2012.

Principais dificuldades para a realização dos objetivos da Faculdade em 2013

Diariamente enfrentamos uma sobrecarga de trabalho devido ao reduzido quadro de professores e técnicos. Atualmente somos a subunidade com o menor quadro do Instituto de Geociências, contamos computando apenas alunos de graduação com 0.10 professores por aluno, e 0.02 técnicos por aluno. No entanto este quadro técnico e docente atua tanto na graduação como na pós-graduação, e atendermos 123 alunos de graduação e 57 alunos de pós-graduação em 2013. Esta grande carga de trabalho para os docentes tem inviabilizando outras ações essenciais à Faculdade de Geofísica, à Pós-Graduação em Geofísica, ao Instituto de Geociências e a própria UFPA, cobradas formalmente pela Capes em seu relatoria a respeito da ultima nota da Pós-Graduação em Geofísica.

Planos e projetos para o exercício subsequente.

Necessitamos completar a atualização do Projeto Pedagógico de Curso, dada a inadequação, ao menos parcial, do PPC vigente.

Dada a importância que tem mostrada a página na web da Faculdade de Geofísica (<http://www.geofisica.ufpa.br/>), necessitamos melhora-la a fim de torna-la ainda mais atrativa e instrumento de comunicação cada vez mais eficiente entre a Faculdade, os alunos e a comunidade geofísica mundial, inclusive traduzindo-a a outros idiomas.

Para atender plenamente as necessidades da Faculdade de Geofísica e da Pós-graduação em Geofísica, necessitaremos concluir a construção do novo prédio da Faculdade de Geofísica, que deverá ser construído junto ao Prédio da Pós-Graduação em

Geofísica.

Organização e Funcionamento

As decisões são tomadas pelo colegiado, constituído de todos os professores da geofísica, um representante discentes e um dos funcionários. As demandas são apresentadas enquanto proposta, e após votação, é tomada a decisão apontada pela maioria.

Corpo Docente.

No ano de 2013 tínhamos 16 docentes. Destes 15 são professores efetivos e 01 substituto. Um dos professores efetivos passou o ano de 2013 em estágio de Pós-Doutorado. Atualmente 02 professores encontra-se em processo de aposentadoria e 01 professor em processo de transferência para o Campus da UFPA em Salinópolis.

Mesmo assim o quadro de docentes ainda é reduzido. Precisamos e precisaremos de maior número de professores na Graduação e Pós-Graduação, no entanto, temos encontrado dificuldade na atração e fixação de novos professores de não egressos da comunidade UFPA para se fixar a região norte. Precisaremos de iniciativas que visem atrair professores não egressos.

Ainda por causa do reduzido quadro e a grande carga de trabalho realizada por cada professor, a formação continuada destes docentes tem sido prejudicada. No atual regime de trabalho dificilmente poderemos dispor de um professor para fazer seu pós-doutoramento em uma instituição externa.

Outro ponto é que como contarmos com um quadro composto em 30% por professores recentemente contratados, ainda com pouca experiência e menor capacidade colaborativa, e inexperiência na orientação dos alunos, nosso número de publicações ainda é um tanto baixo.

Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade de Geofísica passou o ano de 2013 sem técnico de laboratório, onerando ainda mais os professores responsáveis pelas disciplinas práticas do Curso de graduação. Atualmente contamos apenas com dois técnicos para atender toda a demanda administrativa, de ensino, de pesquisa e de extensão. Aguardamos resultado de concurso público para atender a demanda de técnicos de laboratório.

Atividades acadêmicas

As atividades letivas são planejadas no início de cada semestre, mediante pré-

matrícula E de acordo com a demandas dos alunos são programadas as disciplinas.

Na faculdade de Geofísica, as disciplinas de física, matemática e computação são ministradas pelos professores desta faculdade. O que demanda elevada carga horária por docente. No entanto, esta é responsabilidade é encarada como positiva à medida que garante o direcionamento destas disciplinas as necessidades do curso de geofísica.

Atualmente encontra-se em discussão a grade curricular, bem como o Projeto Pedagógico de Curso, pelos docentes da subunidade. Estamos adequando o perfil profissional as novas regras da graduação (libras, 10% atividades complementares, carga horária de estágio, etc).

Infraestrutura e acessibilidade

A Faculdade de Geofísica esta sediada no segundo pavimento do prédio. Do estacionamento para o pavimento térreo dispomos de uma rampa de acesso, no entanto, do térreo para o segundo pavimento o acesso se realiza através de escadas e o prédio não conta com sistema de elevador ou plataformas nem de rampas.

Dispomos de Salas de aulas próprios para cada turma e um auditório. Laboratórios de ensino disciplinas práticas de geofísica e de física. Laboratórios de Informática para ensino de programação e aplicação das disciplinas de Métodos Geofísicos. No total são 08 laboratórios. Os alunos dispõem de ampla copa-cozinha e de banheiros com chuveiro.

A partir de 2012, com a inauguração do novo prédio da pós, dispomos também da infraestrutura física da Pós-graduação em Geofísica, de laboratórios e de auditório para muitas de nossas atividades.

Conclusão

A Faculdade em Geofísica conta hoje com uma boa estrutura física para a realização de suas atividades, entretanto, ainda temos uma grande dificuldade que diz respeito ao número reduzido de professores para o número total de alunos, 123 na graduação e 56 na pós-graduação

Ainda assim, temos gerado bons resultados na missão de formar material humano. Além disso, cerca de 80% de todos os alunos de Graduação e pós-graduação concluintes estão sendo empregados, temos assim alto índice de empregabilidade.

Temos um trabalho de divulgação da Geofísica e Geociências que conta hoje com reconhecimento nacional e internacional. Uma prova disto são os inúmeros convites para a participação de feiras de divulgação da Ciência em todo país.

4.2 PÓS-GRADUAÇÃO (*Strictu Sensu*)

São três os programas de pós-graduação ofertados pelo Instituto de Geociências, na modalidade *Strictu Sensu*, funcionando no turno diurno.

4.2.1 Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica

O Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica (PPGG) do Instituto de Geociências (IG) da Universidade Federal do Pará (UFPA) surgiu em 1976 com o desmembramento do então já em pleno desenvolvimento Curso de Pós-Graduação em Ciências Geofísicas e Geológicas (CPGG), instalado ainda em 1973 nesta Universidade. Foi o primeiro programa *stricto sensu* de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Geociências da Amazônia Legal. Neste seu curto período de existência promoveu a formação de um total 516 mestres e doutores, sendo 418 dissertações de mestrado e 98 teses de doutorado.

A qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos no PPGG é reconhecida pela CAPES que a avaliou com nota 6 (seis) nos triênios 2004-2006, 2007-2009 e 2010-2012. É o primeiro e único PPG em toda a Região Norte a ingressar no Programa de Excelência Acadêmica – PROEX da CAPES.

Em 2013, o corpo discente do PPGG conta com 139 alunos: 95 de mestrado e 44 de doutorado. Além disso, estão matriculados 20 alunos especiais. A demanda anual para o mestrado está na ordem de 50 candidatos, provenientes de diferentes áreas de formação (geologia, química, engenharias, arquitetura, agronomia e geografia), enquanto o doutorado está em torno de 12, também provenientes de diferentes áreas do conhecimento.

O PPGG é formado por 22 docentes permanentes (18 do IG, 1 do ITEC, 1 MPEG, 1 VALE, 1 CPRM) e 3 colaboradores. Destes, 15 são pesquisadores do CNPq. O programa conta ainda com a colaboração eventual de docentes da USP, UNESP, UnB, UFF, UFPR, UFRGS, UFRN, UFPE, UFC, UFMG, UNICAMP, UFBA, UFAM e do exterior.

O PPGG em seus 40 anos de atividades acadêmico-científicas já promoveu a defesa de 418 dissertações de mestrado e 98 de doutorado, ou seja, 516 monografias de mestrado e doutorado. A evolução embora oscilante é nitidamente ascendente tanto para o mestrado como para o doutorado, o que mostra o vigor deste programa.

Em 2013 foram defendidas e homologadas 2 teses de doutorado e concluídas 25 dissertações de mestrado dos alunos ingressos em 2011.

Organização e funcionamento

O PPGG tem uma rotina decenal em sua organização e funcionamento. Consiste de um órgão colegiado, formado pelos seus professores permanentes e colaboradores e a representação discente; o coordenador e vice-coordenador, além de suplente, são escolhidos por livre arbítrio dos professores, alunos e servidores e submetidos em lista tríplice ao Reitor da UFPA, que nomeia o primeiro e segundo como coordenador e vice-coordenador, através de portaria. Compete ao Coordenador, por força de regimento do PPGG, fazer cumprir as decisões tomadas pelo colegiado e aquelas previstas diretamente no regimento, e ao vice-coordenador, substituí-lo no coordenador, no impedimento deste.

Corpo Docente

O atual corpo docente é harmônico, ciente do seu dever, a maioria envolvida com orientação, desenvolvimento de projeto de pesquisa e ministrando aulas teóricas e/ou práticas, além de administração de laboratórios e mesmo atividades burocráticas. Anualmente são auto-avaliados, após levantamento prévio feito por comissão específica, com base nas informações contidas no CV Lattes de cada professor. A autoavaliação permite classificar os professores em permanentes, colaboradores e visitantes, ou mesmo, o seu descredenciamento do Programa, se não forem atendidas as atividades mínimas. A autoavaliação é discutida e aprovada no Colegiado do Programa, e os seus membros tem entendido a sua necessidade, e por isso acatadas as decisões por vezes, não agradáveis, que podem ser superadas ao longo de 13 meses, e assim revistas pelo Colegiado, se o interessado se manifestar. Existe um certo desequilíbrio em termos de números de orientandos, de projetos de pesquisas, e conseqüentemente de produção científica, que tenta procurar um ponto de equilíbrio, mas que ao mesmo tempo entende que certo “desequilíbrio” é fruto da dinâmica próprio de pesquisa e pós-graduação.

Ensino de Pós-Graduação

O PPGG é o primeiro curso *Stricto-Sensu* de mestrado e doutorado da UFPA, instalado ainda em 1976. O Curso foi recomendado pela CAPES e homologado pelo CNE (Port. MEC 523, DOU 30/04/2008. Desde 2007 é um curso de nota 6 da CAPES.

O PPGG conta atualmente com 36 bolsas de Mestrado da CAPES, 38 do CNPq. De doutorado 1 bolsas ANP, 18 CNPQ e 2 da FAPESPA.

EM 2013 ingressaram no Pós-doc 2 alunos com bolsa do PNPd.

Infraestrutura e acessibilidade

O PPGG tem sob sua responsabilidade a administração gerenciamento de pessoal e a manutenção, física e de equipamentos, além de insumos da grande maioria dos laboratórios de ensino e pesquisa do Instituto de Geociências. Para tal conta com o esforço de seus professores através de recursos arrecadados por meio de projetos de pesquisa e extensão junto aos órgãos de fomenta e empresas diversas, como CNPQ, CAPES, FINEP, ANP, PETROBRAS, VALE, FAPESPA, entre outras. Fatos importantes ocorreram ao longo de 2011/2012, como os melhoramentos substanciais dos Laboratórios de Análises Químicas, de Absorção Atômica, do Museu de Geociências, Salas de Aula com renovação das instalações elétricas e refrigeração; Aquisição de equipamentos como MEV de Bancada, centrífuga e o Periférico a seco do Analisador de Partículas. Melhoramento do espaço físico da coordenação e secretaria do PPGG. Todos com recursos financeiros do PROEX, de projetos de pesquisa do CNPq, do PROEQUIPAMENTOS DA CAPES e ainda dos recursos do próprio IG. Estão previstos

equipamentos de médio a grande porte para próximo ano, como microsonda eletrônica, microscópio eletrônico de varredura, difração de raios x, ICP-MS, catoluminescência policromática, digestor microondas, Espectroscopia Raman com aplicações em minerais e gemas, entre outros, aprovados dentro do CT-INFRA e PRO-EQUIPAMENTOS 2009/2010/2011/2012/2013

Conclusão

O PPGG atingiu os seus objetivos fundamentais, que são formação de mestres e doutores e divulgar seus produtos através de publicações científicas, e também fazê-las chegar de forma compreensível ao público em geral. Ainda não atingiu o seu ponto máximo, mas segundo os órgãos de avaliação, a exemplo da CAPES, está a bom caminho, como expressa a NOTA 6. O PPGG almeja a nota CAPES 7. Para isto deve investir em maior número de doutores, publicações arbitradas em periódicos A, cooperação internacional mais intensiva, envolvimento de pós-doutorandos, e também em parte em programas de graduação e pós-graduação sanduiche no exterior. Outro aspecto muito importante é aprofundar a instalação de laboratório de última geração, interinstitucionais e multiusuários.

4.2.2 Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) iniciou em 2005 com o curso de mestrado interdisciplinar e multi-institucional, centrado nas questões ambientais da Amazônia. Forma pesquisadores e uma visão generalista e sistêmica do problema ambiental da Amazônia dirigindo-os para as áreas temáticas de Física do Clima e Uso da Terra.

Desde sua criação formou 53 mestres sendo 21 em física do clima e 32 em ecossistema amazônico e dinâmica sócio-ambiental. Obteve em 2010 a nota 4 na avaliação trienal da CAPES e em 2011 foi autorizado o funcionamento do nível de doutorado no PPGCA.

4.2.3 Programa de Pós-Graduação em Geofísica

O Programa de Pós-Graduação em Geofísica (CPGF) é o primeiro programa de pós-graduação *strito sensu* na UFPA no ano de 1973, sendo o único em Geofísica Aplicada da região Amazônica e o segundo no Brasil.

O CPGF atua na formação de recursos humanos em Geofísica aplicada à exploração geológica (mineral, hidrocarbonetos, água subterrânea), ao meio ambiente e a problemas de geologia local e regional. Desenvolve suas pesquisas nas seguintes áreas da Geofísica: Métodos Elétricos e Eletromagnéticos, Métodos Gravimétrico e Magnético, Métodos Sísmicos e Métodos Geofísico de Poço.

5 PRODUÇÃO INTELECTUAL

A produção intelectual do curso de geologia está compatível com número de docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação e a grupos de pesquisa e extensão, totalizando 61 produções. Com professores atuando nas diversas áreas de conhecimento da geologia com publicações em eventos científicos, periódicos nacionais, periódicos internacionais, trabalhos técnicos, orientação de TCC, tese de mestrado e doutorado, além de orientações de monografias nos cursos de especializações a distância da FaGEO.

O curso de graduação em Oceanografia foi classificado no ano de 2013 como um dos melhores cursos da UFPA, de acordo com o Guia do Estudante da Editora Abril, conquistando três estrelas, sendo considerado dessa forma um curso muito bom.

Ressaltamos que um dos indicadores utilizados para atribuir tal classificação é o fato desse curso ter em seu corpo docente um total de doze doutores e estes por sua vez participarem de projetos de pesquisa e extensão, além de diversas produções bibliográficas, como publicação de artigos em periódicos, revisão e publicação de capítulos de livro além de produções técnicas e participações em eventos e bancas examinadoras.

A maioria dos professores permanentes do PPGG apresenta produção científica compatível. O PPGG responde pela principal produção científica do IG. Nova avaliação deste quadro será feita em janeiro próximo. Foram 75 artigos publicados em periódicos internacionais e nacionais. O PPGG atualmente para sua produção intelectual está considerando pontual ao CNPq e Capes os artigos publicados em revistas internacionais e nacionais tipo A2, A2, B1, B2 e B3.

6 PRÊMIOS, DISTINÇÕES, TÍTULOS E HONRARIAS CONCEDIDOS A DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E DISCENTES

A estudante Carla de Matos Santos do Curso de Geologia da UFPA foi premiada em 2013 pelo seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de 2012, intitulado “SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO AMAPÁ”. O referido trabalho recebeu o **Premio ABGE - Junior** destinado a recém-graduados que demonstrem potencial de desenvolvimento na carreira profissional em temas de geologia de engenharia e ambiental, concedido pela ABGE-Pará.

Na Faculdade de Oceanografia dois professores receberam premiações, foram eles, o professor Doutor Marcelo Rollnic que recebeu o prêmio de 1º lugar na área de Oceanografia Física, na XXV Semana Nacional de Oceanografia, realizada na USP e o outro docente da FAOC a receber um título foi o professor Dr. José Eduardo Martinelli Filho, o qual conquistou o título de doutorado concedido pelo Instituto Oceanográfico pela USP.

Novamente as Faculdades de Geofísica e Meteorologia foram avaliadas como curso de nível Muito Bom, ou 4 estrelas, pela Editora Abril, no Premio Melhores Universidades de 2013.

Já no Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica, 02 Teses de Doutorado foram defendidas com Distinção.

7 ESTRUTURA COMPLEMENTAR

7.1 MUSEU DE GEOCIÊNCIAS

Criado em 1973 e inaugurado em 21.12.84 por ocasião da comemoração dos 20 anos de implantação do curso de Geologia da UFPA, possui um dos mais importantes acervos do Estado, com mais de 2.400 amostras, que inclui minerais, rochas, gemas, biojoias, fósseis, dentre outros, de várias partes do mundo, porém, com ênfase na Região Amazônica.

O Museu de Geociências está cadastrado no IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus, do Ministério da Cultura – e participa ativamente dos eventos coordenados por este órgão.

Tem como objetivo principal as visitas orientadas a alunos do ensino fundamental, médio e superior. Essas visitas têm como finalidade aguçar, despertar, motivar e incentivar os estudantes à pesquisa e ao interesse pela ciência da terra, bem como difundir a profissão de geólogo. Destacamos o apoio que o Museu oferece para a realização do projeto de extensão “Visitação ao Campus Universitário do Guamá: Uma proposta turístico-ambiental para os estudantes do ensino médio da cidade de Belém/PA”, coordenado pelo Prof. José Lúcio Bentes do Nascimento do ICISA/UFPA.

A continuidade das atividades do Museu de Geociências é desenvolvida através do empenho do curador Marcondes Lima da Costa, juntamente com o Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada (GMGA), principalmente os alunos de mestrado e doutorado, do qual é líder, e da colaboração voluntária de Henrique Diniz Farias de Almeida, os quais fornecem o apoio necessário para essa unidade. As amostras dos minerais são catalogadas, apoiadas com fotos digitalizadas, nome, fórmula química, procedência, ocorrência geológica, doador e data da doação.

O Museu de Geociências também é um local de apoio para o desenvolvimento de pesquisas para teses e dissertações. Ele também disponibiliza as amostras de seu acervo para a exibição pública, realização de trabalhos científicos. Entre suas funções ligadas à cultura e extensão, conta com o apoio do Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada (GMGA), o qual participa com exposição em eventos como congressos, workshop, apresentação de palestras, oficinas e mini-cursos, tendo a oportunidade de levar

conhecimento à comunidade, os quais são produzidos com suas pesquisas a fim de socializar e democratizar esses conhecimentos.

Infraestrutura e acessibilidade

A área do Museu de Geociência compreende um espaço de 120 m², dividido em: hall de entrada e salão nobre;

Quanto ao layout da unidade não é muito adequado devido à falta de espaço. O prédio é antigo e o mobiliário ocupa a maior parte de uma das salas onde ficam os computadores de uso coletivo dos alunos bolsistas e da téc. administrativa. As amostras de minerais e rochas que são do acervo e que não vão para o mostruário, ficam guardadas e empilhadas nas estantes dessa mesma sala, ocasionando o acúmulo de poeira e o aparecimento de insetos. Não há acesso para pessoas com necessidades especiais de locomoção e nem saída de emergência, as janelas são todas gradeadas.

Conta com a infraestrutura analítica dos diversos laboratórios do IG: como difração e fluorescência de raios x, gemologia, microscopia ótica, laser grain size analyzer, cromatografia, eletrônica convencional e de bancada, análises químicas, formado pelo Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada (GMGA), do Programa de Pós-Graduação, com o apoio do CNPq.

Eventos realizados

Durante o ano de 2013 o Museu de Geociências recebeu visitantes do Ensino Fundamental, Médio e Superior, das escolas públicas e particulares do Estado do Pará.

Participação na 11ª Semana Nacional de Museus, que aconteceu no período de 13 a 22 de maio, oferecendo aos alunos, visita orientada, cursos, oficinas, palestras e exposição, durante o evento.

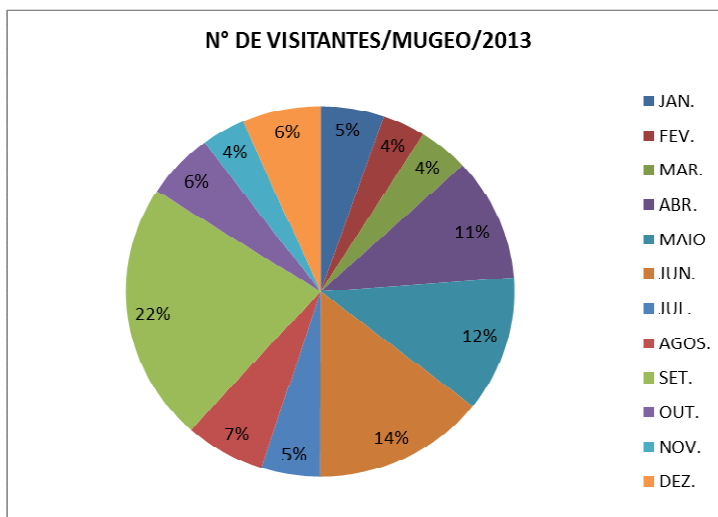
Participação em congressos com alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado, do Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada (GMGA), apresentando seus trabalhos científicos.

Participação no 13º Simpósio de Geologia da Amazônia.

O número de visitantes neste ano de 2013 foi de 1285, incluindo estudantes das escolas públicas e particulares, bem como a comunidade geral.

Recebemos durante este período, alunos, professores e a comunidade em geral, com o resultado a seguir:

MESES	N° DE VISITANTES/2013
JAN.	68
FEV.	46
MAR.	54
ABR.	138
MAIO	152
JUN.	185
JUL.	62
AGOS.	86
SET.	290
OUT.	74
NOV.	47
DEZ.	83
TOTAL	1285



Instituições recepcionadas durante o exercício de 2013

DATA	INSTITUIÇÃO	N° VISITANTES
09.01.13	ALUNOS GEOG./UEPA	6
11.01.13	DNA (CENTRO EDUC. PROFIS.)	17
17.04.13	DNA (CENTRO EDUC. PROFIS.)	4
23.04.13	INSTITUTO DOM BOSCO	30
30.04.13	COLÉGIO ACRÓPOLE	37
13.05.13	COLÉGIO CEAS	13
15.05.13	COLÉGIO UNIVERSO	30
20.05.13	E.R.C.E. CORAÇÃO DE JESUS	51
04.06.13	CENTRO EDUC. INTERATIVO	49
05.06.13	DNA (CENTRO EDUC. PROFIS.)	5
25.06.13	UEPA (QUÍMICA)-Barcarena	25
20.08.13	DNA (CENTRO EDUC. PROFIS.)	15
03.09.13	ESCOLA TENENTE RÊGO BARRO	37
30.10.13	NOVA NEWS CURSOS	27
01.11.13	FCAT (FACULD. DE CASTANHAL)	5
05.12.13	E.E.E.F.M. BRIGADEIRO FONTENELLE	54
TOTAL		406

Exposição, Visita Orientada, Palestras, Cursos e Oficinas durante a 11ª Semana Nacional de Museus:

semana de museus

Museus (memória + criatividade) = mudança social

Educando-se com os Minerais e Fósseis



PROGRAMAÇÃO

Belém, 13 a 22 de maio de 2013

13/05/2013

Curso: "Brincando com os dinossauros"

Local: Lab. Geologia e Pesquisa, em frente ao Museu de Geociências.

Horário: 09h00 às 12h00

Ministrante: Prof. MSc. José Fernando Pina Assis (IG/UFPa)

Grupo previamente agendado

15/05/2013

Curso: "Iniciação aos minerais"

Ministrante: Doutoranda Guyanne Flávia Rodrigues (PPGG/UFPa)

Local: Lab. Mineralogia e Gemologia - Museu de Geociências

Horário: 09h00 às 12h00

Grupo previamente agendado.

Visita Orientada ao Museu de Geociências

Guias: Geólogo MSc. Henrique Almeida, Patricia Pinheiro, Heliana Pantoja e Aline Silva

Local: Museu de Geociências da UFPa

Horário: 09h00 às 12h00

Grupo previamente agendado.

16/05/2013

Oficina: "Vendo os minerais sob o microscópio eletrônico de varredura"

Ministrante: Geólogo MSc. Henrique Almeida

Local: Lab. LAMIGA - Museu de Geociências.

Horário: 09h00 às 12h00

Grupo previamente agendado.

EXPOSIÇÃO : MINÉRIOS DA AMAZÔNIA

Ferro, Manganês, Alumínio, Caulim, Níquel, Ouro, Cobre, Fosfatos, Calcário (cimento, fertilizante) e Argila.

Guias: Equipe do Grupo de Mineralogia e Geoquímica Aplicada do Museu de Geociências. Horário: 09h00/12h00

Praça Batista Campos

Não perca! 19/05/2013

21/05/2013

Vivenciando as rochas e minerais ornamentais e estruturais da Catedral de Belém, da Igreja de Sto. Alexandre e do Museu Histórico do Estado do Pará - MEP

Moderadores: Prof.ª Dr.ª Thaís Sanjad (PPGAU/UFPa), Dr.ª Anna Cristina Resque (São José Liberto), Doutoranda Rose Norat (PPGG/UFPa) e Prof. Dr. Marcondes Lima da Costa (IG/UFPa).

Local: Catedral Metropolitana de Belém, Igreja de Sto. Alexandre e MEP; Centro Histórico.

Horário: 09h00 às 12h00

Exposição de Muiraquitãs do Estado do Pará

Guia: Dr.ª Anna Cristina Resque (Dir. do Museu de Gemas/SECULT/Polo Joalheiro).

Local: Igreja de Sto. Alexandre (Museu de Arte Sacra), Centro Histórico, Belém - PA.

Horário: 12h00 às 13h00

Ciclo de Palestras: "Jóias da História Amazônica"

Data: 21/05/2013

Local: Auditório do Espaço São José Liberto, Praça Amazonas, s/n, Jurunas, 66063-240, Belém-PA.

15h00 às 15h15 Palavras de boas vindas – Dr.ª Anna Cristina Resque (Dir. do Museu de Gemas/SECULT/Polo Joalheiro), Rosa Helena Neves (Dir. Executiva do IGAMA) e Prof. Dr. Marcondes Lima da Costa.

15h20 às 16h00 Os Muiraquitãs: do Amazonas à Marquês de Sapucaí.
Palestrante: Dr.ª Anna Cristina Resque (Dir. do Museu de Gemas/SECULT/Polo Joalheiro).

16h10 às 16h50 Azulejos de fachada de Belém: História, função, degradação e replicagem – da Belle Époque às torres de concreto.
Palestrante: Prof.ª Dr.ª Thaís Sanjad (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, ITEC/UFPa).

17h00 às 17h40 Relatos e experiências com o desenvolvimento de jóias no Pará. Palestrante: Selma Montenegro (Design de jóias, Montenegro's Designer).

17h40 Coffee.

VISITA GUIADA

Graduandos em Geologia vão ao Museu de Gemas do Pará

Data: 22/05/2013

Local: Espaço São José Liberto, Praça Amazonas, s/n, Jurunas, Belém-PA.

Horário: 14h00 às 17h00

Guias: Dr.ª Anna Cristina Resque (Dir. do Museu de Gemas/SECULT/Polo Joalheiro) e Prof. Dr. Marcondes Lima da Costa (IG/UFPa).
(Exclusivamente aos alunos de Mineralogia Macroscópica da UFPa)

Inscrições

Através dos e-mails : suyanneflavia@gmail.com; glsageo15@yahoo.com.br ou patriciasp@ufpa.br

Inscrições gratuitas.

INFORMAÇÕES

Museu de Geociências, Setor Básico, Rua Augusto Corrêa, 1, Cidade Universitária José da Silveira Neto, Guamá, 66075-110
Belém-PA. Tel.: (51) 3201-7428
E-mails: suyanneflavia@hotmail.com; glsageo15@yahoo.com; patriciasp@ufpa.br

Apoio:



A 11ª Semana Nacional de Museus proporcionou aos seus visitantes uma interação com as Ciências da Terra, através de visitação orientada, com os alunos do 3º ano do ensino fundamental do Colégio Universo, os quais conheceram o acervo e assistiram a vídeos e palestras; o curso “Brincando com os dinossauros”, com os alunos de Ensino Fundamental de várias Escolas; o curso “Brincando com os minerais”, com as alunas do Colégio Universo; visitas pelo centro histórico de Belém: Catedral da Sé, Igreja de Santo Alexandre e no Museu Histórico do Estado do Pará (MEP) e Exposição de “Minérios da Amazônia”, na Praça Batista Campos. Tivemos também o ciclo de palestras intitulado “Jóias da História Amazônica”, no auditório Espaço São José Liberto, proferidas pela professora pesquisadora Thaís Sanjad (ITEC/UFPa) e Dr.ª Anna Cristina Resque (Dir. do Museu de Gemas/SECULT/Polo Joalheiro). O Museu de Geociências esteve presente também, no 13º Simpósio de Geologia da Amazônia, com visitas agendadas para várias Escolas públicas e particulares da cidade de Belém.



11ª S.N.M. - Curso “Iniciação aos Minerais”: aula teórica e prática no Lab. de Gemologia com alunas do Ens. Fundamental e “Visita orientada”: os alunos conheceram o acervo do Museu, como as rochas, minerais, fósseis, joias e bijoias e assistiram a vídeos sobre Geociências.



11ª S.N.M. – Curso “Brincando com os dinossauros”, ministrado pelo Prof. MSc. José Fernando Pina: os alunos de Ens. Fundamental tiveram a oportunidade de se inteirar sobre a origem dos dinossauros, os tipos e características.



11ª S.N.M. - Ciclo de Palestras: “Joias da História Amazônica”, no auditório do Espaço São José Liberto; Aula sobre Mineralogia com o Prof. Dr. Marcondes Costa e os graduandos de Geologia da UFPA, no Museu de Gemas do Pará; e Visitação ao Museu Histórico do Estado do Pará (MEP).



11ª S.N. M - Exposição de “Minérios da Amazônia”, na Praça Batista Campos.



13º Simpósio de Geologia da Amazônia - Visitações ao estande do PPGG e Museu de Geociências



Visitações ao Museu de Geociências por alunos de Ensino Médio de escolas públicas e particulares da cidade de Belém.

Conclusão

O denominado Museu de Geociências atendeu plenamente as suas tarefas, mesmo diante das dificuldades encontradas. Infelizmente lhe falta o espaço e a valorização, que tanto se faz solicitado.

7.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Instituto de Geociências “Raimundo Montenegro Garcia de Montalvão” deu continuidade aos serviços prestados no ano de 2013. Realizou as metas pactuadas mesmo diante das dificuldades apresentadas.

Ampliou o acervo bibliográfico, está com o site da biblioteca em operação, dentre outras ações mencionadas neste relatório. Dentre os mais importantes feitos, podemos destacar o processo de integração da Biblioteca do IG, ao Sistema de Bibliotecas da UFPA, potencializando os recursos existentes e projetando a Gestão da Informação Bibliográfica da Geociências na Amazônia no cenário nacional e até internacional, por meio da informação processada e disponibilizada em Redes de Bibliotecas.

Há muito que se fazer, contudo a Biblioteca se coloca o desafio de fazer a gestão da informação neste contexto de produção da informação em larga escala, hoje vivenciada.

Para tanto, torna-se imprescindível a articulação dos recursos existentes, de modo a alcançarmos a excelência, bem como a colaboração de todos os sujeitos envolvidos na construção de uma Biblioteca referência da Informação Geológica da Amazônia. É com essa expectativa positiva que adentramos o exercício de 2014, estabelecendo metas plausíveis que, em que pese os entraves já conhecidos, podem ser seguramente alcançadas.

Principais Ações realizadas

No exercício de 2013, foram efetivados ações e projetos, dos quais destacam-se os seguintes:

- a) O Projeto intitulado “Criação do Cantinho da Leitura”, em uma Creche Escola **Núcleo 20 de Fevereiro**, sob a coordenação do Bibliotecário Hélio Braga Martins, implantado a partir da aquisição de materiais bibliográficos obtidos através de doações e de campanhas solidárias (que consiste na troca da suspensão de usuários por doação de publicação) e da doação efetivada pelo Professor Marcondes Lima da Costa (Museu de Geociências) de 133 títulos e 133 exemplares de livros; ainda a Fundação Cultural Tancredo Neves com um montante de 30 títulos e 87 exemplares, total de 563 títulos e 720 exemplares, também arrecadamos mais ou menos 400 livros de história na Feira do Livro 2013, no Hangar Centro de Convenções, ao Projeto PIBEX 2011. O referido projeto contou ainda com a participação de um aluno bolsista do Curso de Biblioteconomia, que fez suas práticas curriculares com orientação dos bibliotecários lotados na biblioteca do IG. O projeto teve seu termino em fevereiro de 2013.
- b) Adequações do acervo de livros;
- c) Adquirido pela Direção do IG/UFPA 02 (duas) impressoras;
- d) A Biblioteca foi contemplada pelo Projeto SOS Biblioteca, da Biblioteca Central (BC) que consiste na realização da catalogação automatizada e na atualização dos bibliotecários nessa ação. Assim, foram destacadas duas Bibliotecárias da BC, a saber: Maria do Socorro B. Albuquerque e Elisangela Silva da Costa, que colaboraram no processamento técnico e inserção de 1.669 materiais bibliográficos no Sistema Pergamum;
- e) O site da biblioteca foi criado, está disponível na internet, dando suporte informacional ao Instituto de Geociências, com destaque aos Cursos de Especialização em Gestão Hídrica e Ambiental I e II e outros, através das Monografias digitais disponibilizadas.

Principais dificuldades para a realização dos objetivos da Subunidade

Pode-se dizer que ações sofreram prejuízos em razão do não atendimento das seguintes demandas, a saber:

- a) Aquisição de equipamentos e materiais, como estantes pra livros e CD-ROM, bibliocantos;
- b) Aquisição dos equipamentos para automação dos serviços de circulação;
- c) Aquisição dos equipamentos de segurança de acervo bibliográfico (Sistema Anti-furto);
- d) Reforma do espaço físico da biblioteca, incluindo banheiros;
- e) Manutenção de instalações elétricas (lâmpadas e tomadas);
- f) Manutenção dos aparelhos de ar refrigerados (centrais de ar);
- g) Aquisição de materiais bibliográficos, por meio de compra, a fim de atender o projeto pedagógico dos cursos de graduação e pós, ofertados pela Unidade.

Planos e projetos concretos para o exercício subsequente

Para o exercício de 2014 tem-se como metas para a Biblioteca do IG o que segue:

- a) Informatização de 90% dos processos técnicos da Gestão da informação bibliográfica;
- b) Garantir melhor infraestrutura física e de equipamentos para a efetivação dos serviços;
- c) Ampliar em 20% o acervo de livros existente;
- d) Fazer a catalogação automatizada, via Pergamum, de 90% dos materiais bibliográficos: livros, dissertações, teses e periódicos, prioritariamente;
- e) Melhorar o sistema de segurança eletrônica para preservação de acervo bibliográfico, com a reavaliação do sistema de monitoramento de câmeras e implantação do Sistema de Segurança Eletrônico (Sistema Antifurto);
- f) Realizar pesquisa de satisfação junto ao usuário;
- g) Fazer o Replanejamento das Ações para os anos subsequentes, envolvendo toda a equipe da biblioteca.

- h) Redimensionar os espaços destinados para disposição dos acervos e de leitura para os usuários;

Identificação da Subunidade

A Biblioteca Geólogo Raimundo Montenegro Garcia de Montalvão do Instituto de Geociências tem como objetivo desenvolver coleções para atender as áreas de conhecimento abrangidas por essa unidade acadêmica. Para tanto, possui acervo bibliográfico composto por livros, periódicos, mapas, dissertações, teses, monografias, fotografias aéreas, entre outros, em formato impresso e digital.

Dá suporte informacional as pesquisas acadêmicas no âmbito do Instituto e também fora da comunidade acadêmica, através de parcerias com o Instituto de Tecnologia Vale - ITV e Serviço Geológico do Brasil – CPRM, além de atender a demandas fora do estado, através do COMUT (Comutação Bibliográfica) e RIUFPA (Repositório Institucional de Teses e dissertações).

Oferece serviços de empréstimo domiciliar de livros, orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos, confecção de fichas catalográficas, controle da produção científica dos docentes do Instituto, dá acessibilidade à informação técnica e científica disponíveis em bibliotecas digitais, através de terminais de acesso na biblioteca. Além da elaboração de manuais e guias de instrumentação para apresentação de trabalhos acadêmicos.

Atualmente possui acervo composto de 70.595 exemplares, dos quais destacamos: 11.284 livros; 41.746 fascículos de periódicos (nacionais e estrangeiros); 2.695 dissertações; 576 teses; 2.534 mapas; 6.073 fotografias aéreas.

Relação da equipe da biblioteca

A Biblioteca do IG, possui em seu quadro, 09 servidores, dos quais 02 são bibliotecários. 02 assistentes administrativos, 01 auxiliar e 04 bolsistas, a saber: Maria do Socorro Barbosa Albuquerque, Helio Braga Martins, Angela Maria Nascimento de Paiva, Julia do Socorro Rodrigues Barrêto, Lúcia de Fátima Imbiriba de Sousa; e os Bolsistas: Andréia Vanessa Rodrigues Lopes; Layane Rayssa Gaia Gomes; Marcos Oliveira da Costa; Márcia Cristina Tocantins Mendes

Organização e funcionamento

A Biblioteca está organizada de modo a atender as necessidades finais dos usuários. Desde modo, há basicamente 3 (três) processos importantes: seleção e aquisição de materiais; processamento técnico dos materiais e disseminação da informação bibliográfica. Para a efetivação desses processos, de natureza biblioteconômica, os servidores são organizados de modo a garantir os procedimentos técnicos e operacionais. Assim, tem-se que os bibliotecários efetivam a seleção, o processamento da informação até a sua disseminação, com a colaboração dos demais em tarefas auxiliares.

A frente dos processos estão os servidores: Maria do Socorro Barbosa Albuquerque, na função de direção, a partir de novembro de 2013, participando em todos os processos da biblioteca, com foco na automação dos serviços da biblioteca, através do Sistema Pergamum; Helio Braga Martins, no tratamento de materiais no Sistema Pergamum, elaboração de ficha catalográfica e orientação para a elaboração de trabalhos acadêmicos; Angela Maria Nascimento de Paiva, Técnico em Secretaria, no apoio à Direção e Seção de Circulação; Julia do Socorro Rodrigues Barrêto, no registro e guarda de periódicos e apoio a Seção de Circulação; Lúcia de Fátima Imbiriba de Sousa que esteve na função de direção da biblioteca, até nov. 2013, além de outras tarefas, realiza o tratamento e guarda da Produção Científica dos docentes IG. A bibliotecária Elisângela Costa esteve na catalogação automatizada no sistema Pergamum, com o objetivo de incluir livros no sistema, de setembro a dezembro de 2013.

No apoio aos trabalhos estão 04 bolsistas, a saber: Andréia Vanessa Rodrigues Lopes; Layane Rayssa Gaia Gomes; Marcos Oliveira da Costa; Márcia Cristina Tocantins Mendes, com importante colaboração no atendimento aos alunos, nos serviços de empréstimo/devolução, pesquisas bibliográficas; controle da estatística diária e organização do acervo bibliográfico e atualização do site da biblioteca. Além destes, encerraram estágio em 2013, os bolsistas: Emerson Lima dos Santos, Glayson Pereira Ferreira, Lena Leika Koshoji, Priscila de Nazaré Castro Progene e Hully Thacyana da Costa Coelho (estágio voluntário).

É importante mencionar a participação da equipe em todos os processos, de modo que estão sendo garantidos os serviços e produtos finais destinados aos usuários.

Infraestrutura e acessibilidade

- Espaço Físico – A entrada principal da biblioteca fora dimensionada para atender em especial o cadeirante, na parte interna da biblioteca é necessário fazer alguns ajustes de modo a atender satisfatoriamente ao cadeirante, essa é uma das razões que apontam para a necessidade do redimensionamento dos espaços de acervo bibliográfico e leitura;
- Equipamentos de Informática da Unidade – A biblioteca dispõe de equipamentos necessários à realização dos serviços e estes atendem de forma satisfatória as necessidades de trabalho e de uso pelos usuários da biblioteca.

7.3 CENTRO DE MEMÓRIA

O centro de memória do IG-CMIG envolve projetos do programa de extensão PROEX/UFPA e vem desenvolvendo várias ações que contribuem culturalmente para a difusão da memória das geociências. O objetivo do documento e apresentar o relatório técnico da unidade de informação **Centro de Memória do IG- CMIG** expondo suas atividades desenvolvidas no exercício de 2013.

Para a organização e gestão da informação do acervo arquivístico do CEMIG, estabelecemos uma política de arquivo que inclui a produção até a destinação final do processo. Nessa perspectiva, a política deve estar em sintonia com PDI (2011-2015) da UFPA a missão, visão, objetivos e metas organizacionais, de modo que as atividades documentais relacionadas à produção, tramitação, armazenamento, preservação, disseminação e acesso, possam ser normatizadas e, assim, desenvolvidas coerentemente pelos colaboradores que atuam na organização.

O acervo do Centro de Memória do Instituto é constituído de documentos textuais de valor histórico entre os quais estão os relatórios e projetos técnicos, além das atas, portarias, contratos e convênios. O acervo reúne também uma coleção de fotografia que mostra a trajetória e os fatos históricos que marcaram a criação do Instituto. Entre os documentos textuais mais antigos estão os primeiros relatórios Técnicos que comprovam a descoberta dos primeiros garimpos no estado do Pará (1960-1980), além dos referentes a constituição do instituto (1963-1980).

Com esse propósito encaminhamos as atividades técnicas executados no exercício de 2013, como forma de avaliar nossos serviços de planejamento, organização, sistematização, análise e avaliação contribuindo, assim, na preservação do Patrimônio documental do instituto e acesso a informação.

Organização e Funcionamento

O Centro tem o intuito de resgatar, preservar, conservar e disseminar a história das Geociências, que, hoje, é referência nacional, destacando a concepção de unidades de informação, onde os documentos exerceram função primordial, pois estas fontes documentais (orais e imagéticas) ampliam a percepção da realidade institucional.

O Objetivo do CEMIG é divulgar os acervos históricos e técnicos sobre a trajetória do IG, destacando seus valores culturais e acadêmicos na formação e no desenvolvimento da sociedade, permitindo o acesso virtual ao acervo do IG e às informações que o instituto mantém armazenadas em bancos de dados, textos, imagens e áudio;

Corpos técnicos administrativos:

Temos apenas um servidor no quadro funcional e nossas atividades desenvolvidas recebeu apoio dos quatro bolsistas da PROEX e 28 voluntários da faculdade de Biblioteconomia.

Atividades desenvolvidas na Organização do Acervo Intermediário e Histórico

- ✓ Registro da informação
- ✓ Descrição dos documentos
- ✓ Identificação de fundos dos arquivos históricos
- ✓ Realização de pesquisas históricas
- ✓ Transferência de documentos p/ guarda intermediária
- ✓ Diagnóstico da situação do acervo
- ✓ Acompanhamento da eliminação dos documentos descartados
- ✓ Configuração de software livre junto ao gerenciador de dados .
- ✓ Definição de assuntos para nortear a seleção dos conteúdos temáticos.
- ✓ Preparação técnica da informação sistematizada: higienização, scaneamentos das imagens, processo de correção e indexação da imagem;
- ✓ Definição das normas e procedimentos dos documentos que serão visualizados digitalmente;

- ✓ Alimentação e migração dos conteúdos temáticos no gerenciador de dados.
- ✓ Apresentação do portal através de palestra, seminários e outros meio que podem difundir o projeto no INFOCENTRO.
- ✓ Recolhimento de objetos, instrumentos, acervos pessoais e de pesquisa que possam contribuir para a formação da memória;
- ✓ Adequação ao armazenamento e acondicionamento dos documentos;
- ✓ Estabelecer diretrizes para a preparação de descrições arquivísticas;
- ✓ Estudo do software de controle de informações descritivas para a plataforma web;
- ✓ Implantação da política de preservação do acervo do Centro de Memória, com ações de planejamento;
- ✓ Elaboração de instrumentos de pesquisa como catálogos e guias que incrementem e facilitem no momento da busca da informação e pesquisa;
- ✓ Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos do Conselho Nacional dos arquivistas- CONARQ.

Atividades de Extensão

Projetos de extensão em andamento:

- ✓ Organização e gestão da informação: Ações no acervo do centro de memória (Cmig). Período de vigência: 01/03/2013 a 01/03/2014
- ✓ Acesso digital da história da Geociências na Amazônia: navegando saberes e conhecimentos. Período de vigência: 01/07/2013 a 30/06/2014

Atividades Acadêmicas

- ✓ Representantes dos técnicos administrativos na congregação
- ✓ Representante da câmara de pesquisa e extensão.

Atividades Complementares

O CEMIG contribui com atividades complementares de extensão em parceria com a faculdade de biblioteconomia e recebe a colaboração voluntária dos discentes. O CEMIG recebeu aproximadamente 28 voluntários da Faculdade de biblioteconomia e Ciências da Computação, os quais participam ativamente do projeto e receberam certificado de participação.

Quantidades de Pessoas Beneficiadas

DESCRIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS A COMUNIDADE	QUANTIDADES DE USUÁRIOS
Comunidade acadêmica e sociedade em geral	Consultas e pesquisa on-line	23.300 usuários
Comunidade acadêmica e sociedade	Consulta e pesquisa Física	35 usuários

Quantidades de documentos digitalizados e migrado para o Site

Foi desenvolvido o tratamento da informação(organização, tratamento técnico, higienização e digitalização) dos documentos de pós-graduação em Geofísica, geologia.

DESCRIÇÃO	PERIODO	QUANTIDADES
Hemeroteca	2013	13 Matérias
Dissertações	1999 a 2007	48 exemplares
Produção Científica	1984 a 1989	266 exemplares
Teses	1983 a 2005	28 exemplares
Fotografias digitalizadas	2013	105 imagens

Quantitativos de reportagens referentes ao IG de 2013

ASSECOM- IG- 1

Portal UFPA- 2

ASCOM- 10

Jornal Beira do Rio- 2

G1 Pará- 1

O Liberal, Revista Amazônia Viva- 3

Total: 19

Infraestrutura E Acessibilidade

O *CMIG* funciona em uma sala nas dependências da Faculdade de Geofísica, onde funcionar também uma sala de pesquisa e consulta da coleção bibliográfica Luiz Rijo. A ausência de um espaço adequado e a aquisição dos materiais permanentes e de informática dificulta o desenvolvimento de nossas atividades.

Eventos de capacitação

- ✓ I Simpósio Nacional sobre Gestão, Preservação e Acesso aos Documentos Arquivísticos. Março/2013. Local: Rio de Janeiro-RJ
- ✓ XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e informação. Julho/2013. Local: Florianópolis-SC

- ✓ ENARQUIFES - Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior. Setembro/ 2013. Local: Belém-Pará.
- ✓ XVI Jornada de extensão: Políticas públicas e desenvolvimento local. Novembro/2013. Belém;
- ✓ Semana do servidor do IG. Outubro de 2013.
- ✓ Curso de descrição Arquivística. Abril/2013. Rio De Janeiro
- ✓ Exposição Temática: Memória do IG: Um convite ao Passado. Novembro/2013. Belém.

Conclusão

A proposta de mudança da estrutura organizacional foi avaliada e aprovada pela comissão da câmara de administração do Instituto de Geociências da UFPA, transformando a unidade de informação *Arquivo Setorial* para *Centro de Memória-CMIG* suas que suas ações exercidas servem de instrumento de consulta e pesquisa, além de colaborar em programas de: ensino, pesquisa e extensão.

O Centro de Memória ao fazer parte das atividades complementares do Instituto de Geociências está sendo referência para outros institutos contribuindo para preservação e difusão da informação científica e histórica. Em maio de 2013 o CMIG foi convidada pelo Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, para formular Cadastro de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos, contribuindo para preservação e difusão da informação científica e histórica do acervo do Instituto.

8 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE

Apresentamos os resultados das ações que foram realizadas no ano de 2013 para alcançar os objetivos estratégicos (abaixo) do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015, considerando os indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento do Instituto de Geociências.